



*Nossa
Senhora
da Boa
Viagem*
Aguçadoura 2026—2028



*Comissão Renovada
Garante Futuro das Festas*

Tradicionais Festividades em Louvor da

Nossa Senhora da Boa Viagem

Aguçadoura 2026

Programa Religioso

- 28 junho Domingo**
10h30 Hastear da Bandeira da Nossa Senhora da Boa Viagem
- 18 julho Sábado**
19h30 Início da Novena com Missa e Recitação do Terço
- 23 julho Quinta-feira**
20h30 Missa e Procissão de Velas
21h30 Início da Procissão de Velas
- 25 julho Sábado**
19h00 Terço e Missa Vespertina (Celebração do 92º Aniversário da Fundação da Paróquia de Aguçadoura)
- 26 julho Domingo**
08h15 Entrada da **BANDA MUSICAL DA PÓVOA DE VARZIM**
09h00 Celebração Eucarística
11h00 Missa solene em honra de **Nossa Senhora da Boa Viagem**
15h30 Chegada da **Fanfarra dos Escuteiros de Aguçadoura**
16h00 Saída da **Majestosa Procissão** da Igreja Paroquial, Sermão em Honra de Nossa Senhora da Boa Viagem no cruzeiro e encerramento da Procissão na entrada da Igreja.
- 27 julho Segunda-Feira**
10h00 Missa em Honra de Nossa Senhora Boa Viagem com presença dos Centros Sociais e Centros de Dia para Idosos.
- 23 agosto Domingo**
10h00 Descida da bandeira da Nossa Senhora da Boa Viagem e encerramento das festividades



Liliana Oliveira e Simão Marques
5 Julho



Toque Social
18 Julho



Orquestra e
Maestro Diogo Costa
23 Julho



4 Mens (20 Anos Tour)
24 Julho



Dj Hugo Torres
24 Julho



Ana Duarte
25 Julho



Tributo aos Queen
25 Julho



Dj Simanbeats
25 Julho



Cláudia Nayara
26 Julho



Manuel Campos (15 Anos Tour)
26 Julho

Festejos Populares

- 5 julho Domingo**
09h30 7ª Concentração de Tratores
10h15 Bênção dos Tratores e Cortejo de Tratores
12h30 Animação com **Liliana Oliveira e Simão Marques**
- 12 julho Domingo**
09h30 9ª Grande Concentração de Motas Antigas
- 18 julho Sábado**
08h00 Entrada **Zés Pereiras "Os Vilacondenses"** percurso fora da Vila de Aguçadoura
21h30 Atuação do Grupo Musical **Toque Social**
23h30 Inauguração do **Grande Espetáculo Show de Luzes** da nossa Igreja
- 19 julho Domingo**
09h30 15ª Concentração de Bicicletas Antigas
15h00 Desfile e Atuação do **Rancho Folclore da Casa do Povo de Aguçadoura** e Ranchos Convidados
- 23 julho Quinta-Feira**
22h30 Espetáculo Musical Lírico e Orquestra Clássica **Diogo Costa**
00h00 Fogo de Artifício
- 24 julho Sexta-Feira**
08h00 Entrada dos afanados grupos **Zés Pereiras de Barcelinhos**, com **Gigantones** a percorrer as ruas da nossa vila
22h00 Grande Espetáculo Musical com **4Mens (20 Anos Tour)**
00h00 Sessão de **Fogo de Artifício**
00h15 Atuação do **Dj Hugo Torres**
- 25 julho Sábado**
21h30 Espetáculo Musical com cantora **Ana Duarte**
22h30 Grande Espetáculo do Grupo Musical Italiano **Tributo aos Queen**
00h30 Imponente Sessão de **Fogo de Artifício** acompanhado por espetáculo piromusical
00h45 Atuação do **Dj Simanbeats**
- 26 julho Domingo**
21h30 Espetáculo Musical com cantora **Cláudia Nayara**
22h45 Atuação do cantor **Manuel Campos (15 anos tour)**
00h30 Grandiosa Sessão de **Fogo de Artifício**
- 27 julho Segunda-Feira**
15h30 Fecho das Festividades com Monumental Corrida de Cavalos a Galope e Pôneis



MEGAENSAIO



DOURO
PIROTECNIA



SUBTILEZA NATURAL

A beleza do autêntico.

Pedro del Hierro x OPTICALIA

OPTICALIA

PÓVOA DE VARZIM

Praça do Almada, 52 A | Tel. 252043205 / 927186818



MAIS/Semanário

APP

JUNQUEIRA Nº1

MEMÓRIA E MOBILIDADE EM SENIORES?

AS RESPOSTAS ESTÃO AQUI

CULTURA

MAPADI

volta a dar palco à inclusão através da música

Página 14



A maior festa do ano conquista Póvoa e visitantes

Páginas 6 e 8

MARCA E GANHA

MARCA GOLOS NA NOSSA APP PARA POUPAR

GANHA UM CUPÃO POR DIA ATÉ 19 DE JULHO

pingo doce

BARBOSA

ourivesaria

42 ANOS

POLÍTICA

Concurso para habitação jovem abre nos próximos dias

Página 3

CULTURA

Rancho Poveiro festeja 90 anos de dedicação ao folclore

Página 10



DESPORTO

Bruno Torres sonha com um campo de desportos de areia

Página 18

VILA DO CONDE

Concertos de excelência em espaços históricos

Página 23

Quem não quer perder tempo, avança com o Crédito Agrícola.

Descubra as nossas soluções de Crédito Habitação para comprar casa.

Saiba mais em creditoagricola.pt

CA Crédito Agrícola

Sujeito a decisão de risco de crédito - Caixa Central - Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, C.R.L., registada junto do Banco de Portugal sob o n.º 9000 | M.G.R.C. de Lisboa e Pessoa Coletiva n.º 501 464 301 | Capital Social: € 331744155,00 (variável) | Rua Castilho, n.º 233, 233 A, Lisboa.

PUBLICIDADE

10ª edição do In Póvoa reforça inclusão nas praias do concelho

O In Póvoa deste ano assinala uma década do projeto que tem vindo a afirmar-se como referência na inclusão nas praias da Póvoa de Varzim. A iniciativa promovida pela Câmara Municipal, em parceria com o Instituto Maria da Paz Varzim e com a colaboração da Capitania e juntas de freguesia, mobiliza dezenas de voluntários

À semelhança do ano passado, o apoio a banhos decorre em cinco zonas balneares do concelho – Carvalho, Verde, Quião, Fragosa e Paimó –, garantindo condições de acesso ao mar a pessoas com mobilidade reduzida ou outras necessidades específicas.

Na abertura, no último dia de junho, o presidente do Instituto Maria da Paz Varzim, Sérgio Furtado, destacou o simbolismo desta edição. “Celebramos 10 anos de percurso, de trabalho, de desafios e conquistas. O In Póvoa tornou-se mais do que uma iniciativa: é hoje um espaço de partilha, aprendizagem e ligação à comunidade”, afirmou.

Também a comandante da Capitania da Póvoa de Varzim e Vila do Conde, Mónica Martins, enalteceu o espírito coletivo que sustenta a iniciativa. Apesar de reconhecer uma participação mais indireta da Autoridade Marítima Nacional, garantiu presença permanente nas praias através dos meios de vigilância. “Uma comunidade mais forte é aquela onde todos têm lugar. É isso que aqui vemos: um esforço conjunto em



prol de quem mais precisa”, frisou.

“Póvoa cada vez mais inclusiva”

O presidente da Junta de Freguesia de Aguçadoura, Ricardo Campos, mostrou satisfação por acolher a sessão de abertura, e sublinhou o impacto social do projeto. “Vemos a

felicidade estampada nos rostos de quem participa e de quem ajuda. É um exemplo de comunidade ativa e solidária”, afirmou, reiterando a disponibilidade da freguesia para continuar a colaborar.

Por sua vez, a presidente da Câmara Municipal, Andrea Silva, recordou o crescimento do In Póvoa ao longo da última década, desde a sua



fase inicial, com uma única cadeira anfíbia na Praia Verde, até à atual rede de cinco pontos acessíveis. “Este projeto é motivo de grande orgulho. Cresceu com base no voluntariado, na formação e na capacidade de ouvir quem dele beneficia”, referiu, destacando o contributo de entidades como o MAPADI e dos nadadores-salvadores.

A autarca sublinhou ainda os resultados alcançados, com o ano passado a registar o maior número de banhos de sempre, incluindo participantes vindos de fora do concelho. “Queremos continuar a construir uma Póvoa de Varzim cada vez mais inclusiva, onde ninguém fique para trás e onde a participação plena de todos seja uma realidade”, afirmou.

Juntos Reduzimos!

RDUZ
Gestão Global de Resíduos, S.A.

R. dos Balazeros nº 280,
Zona Ind. de Argival I Lt 4.5 e 6
4490-232 P. Varzim I Portugal

NIF: 507 225 740
Licença G. Resíduos Nº 55/2012/CCDRN
Aversã Transportes nº66666

WWW.RDUZ.PT
geral@rduz.pt
www.facebook.com/rduz.pt

Polícia Municipal reforça controlo às trotinetes

A Polícia Municipal da Póvoa de Varzim intensificou, nos últimos dias, as ações de sensibilização e fiscalização dirigidas aos condutores de trotinetes elétricas, com especial foco no cumprimento da regra que proíbe a circulação destes veículos nos passeios

A autarquia sublinha que esta é hoje uma das infrações mais frequentes e uma das que mais ameaça a segurança de peões, sobretudo crianças e idosos.

A crescente utilização de trotinetes e velocípedes elétricos trouxe novas dinâmicas à mobilidade urbana, entre eles, a circulação em zonas exclusivamente pedonais, o excesso de velocidade, o desrespeito pela sinalização, o transporte de passageiros e o uso do telemóvel durante a condução. Situações que, segundo a Polícia Municipal, colocam diariamente em risco quem utiliza o espaço público.

O município recorda que uma trotinete elétrica é um veículo e, por isso, o seu condutor está sujeito às regras do Código da Estrada. A circulação nos passeios é proibida, exceto para crianças até aos 10 anos e apenas se não colocarem em perigo os peões. A utilização de auriculares ou telemóveis durante a



condução, a condução sob efeito de álcool e o transporte de passageiros continuam igualmente interditos. Durante a noite, o veículo deve estar equipado com luz branca à frente e luz vermelha atrás, garantindo visibilidade para todos.

Também os restantes condutores têm responsabilidades: devem reduzir a velocidade ao ultrapassar trotinetes e manter uma distância lateral mínima de 1,5 metros, promovendo uma convivência segura entre todos os utilizadores da via.

Câmara avança com concurso para atribuição de 72 casas a jovens da Póvoa

O executivo da Câmara da Póvoa de Varzim aprovou na terça-feira os procedimentos necessários para a abertura do concurso para a atribuição de 72 habitações municipais destinadas a jovens e famílias da classe média, em regime de arrendamento acessível, que estão em fase de acabamento na zona de Penalves



A presidente da Câmara Municipal, Andrea Silva, explicou que as habitações se encontram na fase final de construção, estando agora a decorrer as obras de urbanização e infraestruturação necessárias para a sua utilização. “Os jovens da Póvoa de Varzim deverão estar atentos porque nos próximos dias irão sair as regras do concurso para as habitações em regime de arrendamento a custos controlados”, afirmou.

De acordo com a autarca, a entrega das habitações está prevista para o segundo semestre deste ano, após a conclusão do período de candidaturas e do processo administrativo. Caso o número de candidatos seja superior ao de habitações disponíveis, a atribuição será efetuada através de sorteio.

Andrea Silva adiantou ainda que foi acolhida uma sugestão apresentada pela Aliança Poveira para simplificar a comprovação da residência no concelho. Além do histórico de recenseamento emitido pela Junta de Freguesia, os candidatos poderão apresentar as declarações de IRS dos últimos três anos, comprovando que residem na Póvoa de Varzim há mais de dois anos.

Oportunidade para os jovens

O vereador da Aliança Poveira, João Trocado, votou favoravelmente a proposta e destacou a importância da medida para ajudar os jovens a

emanciparem-se. “O mercado não tem resposta para muitos jovens que pretendem sair da casa dos pais. Estas habitações representam uma oportunidade importante, embora insuficiente face às necessidades existentes”, afirmou.

O eleito recordou que a Estratégia Local de Habitação previa inicialmente a construção de 150 fogos, considerando que a Câmara ficou aquém dos objetivos inicialmente traçados. “O que estava previsto era a construção de 150 habitações e apenas foram concluídas 72. Outros municípios conseguiram fazer mais porque assumiram a habitação como prioridade política”, referiu.

João Trocado explicou ainda que as rendas foram calculadas com base num modelo financeiro que prevê a recuperação do investimento municipal ao longo de 30 anos, sem qualquer objetivo lucrativo por parte da autarquia.

O vereador destacou também a aceitação da proposta da Aliança Poveira relativa à apresentação das declarações de IRS para comprovação da residência dos candidatos.

Chega questiona critérios de atribuição

Os vereadores do Chega, José Luís Vasconcelos e Mário Lima, votaram igualmente a favor

Rendas das habitações acessíveis já têm valores definidos

Os valores das rendas das 72 habitações são os seguintes:

- T1 – 410 euros/mês
- T2 – 560 euros/mês
- T3 – 690 euros/mês

Segundo a presidente da Câmara, Andrea Silva, o concurso para atribuição das habitações deverá abrir nos próximos dias, sendo destinado a residentes no concelho da Póvoa de Varzim.

Caso o número de candidatos ultrapasse os 72 fogos disponíveis, a atribuição será realizada através de sorteio, de acordo com as regras definidas no regulamento aprovado pelo município.

da proposta, embora manifestando reservas relativamente ao processo, considerando elevado o investimento realizado na construção dos fogos, que aponta para um custo médio superior a 200 mil euros por habitação. “O valor das rendas não nos parece excessivo nem demasiado baixo, mas há questões relacionadas com o custo das habitações que merecem esclarecimento”, referiu.

José Vasconcelos criticou o modelo de atribuição através de sorteio, defendendo que deveria existir uma hierarquização de critérios para selecionar os candidatos. “O critério aleatório é o mais injusto que existe. Poderiam ser ponderados diversos fatores objetivos para definir prioridades na atribuição das habitações”, afirmou, como defendeu que fatores relacionados com o tempo de residência dos candidatos no concelho poderiam ser considerados como elemento diferenciador na seleção final.

Cancelado no S. Pedro, fogo de artifício pode regressar noutra celebração



A ausência do tradicional fogo de artifício nas Festas de São Pedro foi tema na reunião de Câmara. O espetáculo acabou por não se realizar devido às restrições impostas pelo Estado de Alerta.

O assunto foi levantado pelo vereador da Aliança Poveira, João Trocado, que questionou o executivo sobre a situação do contrato celebrado com a empresa de pirotecnia e sobre o futuro do espetáculo que não chegou a acontecer.

Segundo o vereador, a melhor solução poderá passar por um entendimento entre a Câmara Municipal e a empresa responsável, de forma que o fogo de artifício seja utilizado numa outra iniciativa do concelho.

“Demos a sugestão de conversar com o adjudicatário para fazer este fogo de artifício noutra data. Pode ser uma data especial, a Noite Branca ou outra ocasião que se justifique”, referiu.

A presidente da Câmara, Andrea Silva, indicou que o assunto será analisado junto da empresa de pirotecnia, devendo ser conhecida mais tarde a decisão sobre uma eventual realização do espetáculo noutra data.

Chega diz aguardar há vários meses por visita a instalações municipais

Os vereadores do Chega na Câmara afirmaram que continuam sem obter resposta a um pedido efetuado há vários meses para visitar diversos serviços e instalações municipais. Durante a reunião camarária, os eleitos referiram que, desde o início do mandato, têm procurado conhecer melhor o funcionamento dos serviços municipais, incluindo oficinas, armazéns e outras infraestruturas da autarquia.

Segundo explicaram, numa primeira tentativa de visita não foi possível aceder às instalações por não se encontrarem presentes os responsáveis pelos serviços. Posteriormente, foi solicitado que a visita fosse formalmente agendada junto da Câmara Municipal. De acordo com os vereadores, o pedido foi então enviado, mas, passados vários meses, continua sem resposta.

“Já passou sete ou oito meses, ou mais, e ainda não recebemos absolutamente nada”, afirmaram. O Chega considera importante conhecer diretamente a realidade dos equipamentos municipais e das condições de trabalho dos funcionários da autarquia, alegando ter recebido relatos sobre carências de equipamentos e problemas em algumas instalações.

Proposta do Chega para isentar concessionários de praia do pagamento de água foi rejeitada

A proposta apresentada pelo Chega para isentar os concessionários de praia do pagamento de água foi rejeitada na reunião de Câmara da Póvoa de Varzim realizada na terça-feira, com os votos contra do PSD e da Aliança Poveira. Os vereadores do Chega votaram a favor.

A presidente da Câmara Municipal, Andrea Silva, justificou a rejeição com a falta de enquadramento legal da proposta. “A proposta que o partido Chega fez não tem enquadramento legal”, afirmou a autarca, e recordou que a mesma já tinha sido apresentada anteriormente na Assembleia Municipal e também não foi aprovada.

Andrea Silva garantiu, contudo, que o município continua disponível para analisar outras formas de apoio ao setor, sublinhando que

a autarquia mantém uma articulação regular com os concessionários de praia e procura responder aos constrangimentos que estes vão identificando.

Pela Aliança Poveira, o vereador João Trocado defendeu que o fornecimento de água faz parte das obrigações inerentes às concessões balneares, à semelhança de outros encargos relacionados com limpeza, vigilância e manutenção.

“A água faz parte dessas obrigações do concessionário”, afirmou.

O eleito considerou ainda que uma eventual gratuidade poderia incentivar o desperdício de um recurso cada vez mais escasso.

“O preço da água não pode ser zero. Se for zero não há preocupação com a racionalidade da sua utilização.”

Já os vereadores do Chega, José Luís Vasconcelos e Mário Lima, manifestaram desilusão com a decisão, defendendo que a medida ajudaria os concessionários de praia a enfrentar as dificuldades da atividade.

Segundo os eleitos, existem exemplos noutras zonas do país onde os municípios asseguram infraestruturas como chuveiros públicos e outros serviços de apoio às praias, considerando que a Póvoa de Varzim deveria adotar uma postura semelhante para aumentar a competitividade das suas praias e apoiar os concessionários.

Apesar da discussão, a proposta acabou por ser chumbada, mantendo-se inalteradas as atuais regras relativas ao pagamento de água pelos concessionários de praia do concelho.

Polémica na Varzim Lazer debatida na Assembleia Municipal

A reunião da Assembleia Municipal da Póvoa de Varzim, ficou marcada por um debate intenso em torno de alegadas situações de assédio moral na empresa municipal Varzim Lazer, denunciadas pelo Chega e reforçadas por intervenções de dois funcionários no período aberto ao público

O tema surgiu na ordem de trabalhos antes do dia e gerou consenso alargado entre várias forças políticas quanto à inadequação do local para discutir a matéria, defendendo que o assunto deve ser tratado nos órgãos próprios da empresa.

A presidente da Câmara Municipal, Andrea Silva, considerou que se trata de uma questão “do foro interno da empresa municipal”, sublinhando que “será tratado nas devidas instâncias e na própria empresa, porque é um assunto interno”. A autarca concordou ainda que existem matérias que “não devem ser discutidas na Assembleia Municipal”, apontando para a necessidade de respeitar o funcionamento institucional.

Posições semelhantes foram assumidas por diferentes partidos. Miranda Coelho (PSD) afirmou que “estamos no sítio errado para este assunto”, alertando para o risco de expor publicamente situações que deveriam ser tratadas em contexto de inquérito. Também Pedro Silva (Iniciativa Liberal) defendeu que se trata de um tema que “tem os fóruns próprios e as competências próprias para ser tratado”, recusando a sua abordagem em plenário por envolver pessoas concretas.

Oposição com visões distintas

Fernando Arriscado (CDS) mostrou-se sur-

preendido com a dimensão que o caso assumiu, referindo não contar “com esta situação toda da Varzim Lazer, nem da maneira como está a ser tratada”, embora sem desenvolver o tema das alegações.

Em sentido diferente, Gonçalo Angeiras (Aliança Poveira) considerou que os relatos apresentados são “gravíssimos”, defendendo que existem responsabilidades políticas e criticando a ausência de respostas por parte do executivo. O eleito destacou ainda que dois trabalhadores da empresa estiveram presentes para “corroborar as alegações”, apontando para fragilidades na gestão da Varzim Lazer.

Já Sónia Vieira (Chega) defendeu a legitimidade de trazer o assunto à Assembleia Municipal, argumentando que ficou demonstrado que “aquilo que dissemos era verdade” e sublinhando que o tema acabou também por ser reconhecido por outros intervenientes.

O momento mais marcante ocorreu no final da sessão, durante o período de intervenção do público, quando dois funcionários da Varzim Lazer tomaram a palavra para relatar situações relacionadas com o alegado assédio moral, reforçando o clima de tensão que dominou a reunião.



ARQUIVO CHUPY

Piscina exterior não abre no verão

A presidente da Câmara, Andrea Silva, esclareceu os motivos que levaram a que a piscina exterior da Varzim Lazer não abra este verão. “Foram feitos todos os esforços por parte da administração da empresa municipal para garantir a abertura do equipamento, mas tal não foi possível devido a questões técnicas relacionadas com a cobertura, que impediram que tudo estivesse concluído a tempo da época balnear”, disse.

Andrea Silva enquadrando ainda a situação numa fase de transição institucional que envolve as instalações, pertencentes ao Estado, e cuja utilização tem sido assegurada pela Varzim Lazer. A autarca explicou que está em curso um processo que envolve o Grupo Barrière e o próprio Estado, estando prevista a assinatura de

um documento que regula a utilização dos espaços até ao final do ano.

Instalações são do Estado

A presidente recordou ainda que, apesar de as instalações serem propriedade do Estado, “sempre foi a Varzim Lazer a fazer a utilização e a gestão”, reconhecendo, no entanto, que a empresa tem atravessado “um período de grande instabilidade, em particular no último ano”.

Andrea Silva adiantou também que existe uma indicação informal de que o Grupo Barrière poderá não estar interessado na exploração das piscinas municipais, cenário que, a confirmar-se, manteria essa responsabilidade na esfera da empresa municipal. Contudo, ressaltou que o documento atualmente em análise apenas garante a utilização até ao final de 2026, deixando em aberto o futuro do equipamento.

Receita da taxa turística sobe 30% na Póvoa de Varzim

A presidente da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, Andrea Silva, revelou que a receita da taxa turística registou um crescimento de cerca de 30% entre janeiro e maio de 2026, em comparação com o mesmo período do ano anterior



DR

A informação foi avançada na última Assembleia Municipal, realizada a 25 de junho, onde a autarca destacou a evolução positiva dos indicadores ligados ao turismo no concelho. Segundo explicou, este aumento resulta diretamente da subida do número de dormidas, tanto em alojamentos locais como em unidades hoteleiras.

Aos jornalistas esclareceu que “temos dados que demonstram que o número de dormidas subiu em relação ao último ano”, afirmou Andrea Silva, sublinhando que esta dinâmica turística tem também impacto na economia local, nomeadamente na restauração e na criação de novos negócios.

A presidente da Câmara rejeitou, assim, a ideia de uma eventual crise no comércio local, apontando antes para um reforço da atratividade do concelho, particularmente durante a época balnear. “As pessoas reconhecem que a Póvoa de Varzim continua a ser um lugar atrativo”, referiu, acrescentando que o município continuará a apostar em políticas que reforcem essa tendência.

Durante a mesma intervenção, Andrea Silva enquadrando estes resultados na estratégia definida para o mandato, que passa, numa primeira fase, por “cuidar da cidade”, sem deixar de preparar projetos estruturantes para o futuro. A autarca garantiu que o executivo está a trabalhar em várias iniciativas de maior dimensão, que serão apresentadas oportunamente.

Oposição pede maior foco nos problemas do concelho

A Assembleia Municipal da Póvoa de Varzim ficou marcada por críticas ao funcionamento dos trabalhos, ao ambiente político e à necessidade de recentrar o debate nos problemas concretos do concelho.

Vários eleitos aproveitaram as declarações no final da sessão para fazer uma avaliação global da reunião, apontando desde excessivo confronto político até à falta de foco em questões estruturais.

Fernando Arriscado, do CDS, destacou o clima vivido durante a sessão, afirmando não estar à espera da forma como os trabalhos decorreram. O eleito lamentou ainda interrup-

ções durante as intervenções, defendendo que deve existir “democraticidade na Assembleia Municipal”, independentemente das maiorias existentes.

“Falta orientação a longo prazo”

Já Pedro Silva, da Iniciativa Liberal, descreveu a reunião como tendo começado “morna”, mas terminado num ambiente mais intenso, considerando, no entanto, que o essencial continua a faltar. O deputado criticou o facto de as sessões não estarem centradas na resolução dos problemas do concelho, sublinhando a necessidade de “maior rigor na gestão pública” e de decisões baseadas em dados concretos e resultados, em detrimento de “sensações”.

Também Gonçalo Angeiras, da Aliança Poveira, aproveitou a intervenção para apontar críticas à ação do executivo municipal, nomeadamente à ausência de uma visão estratégica clara para o concelho. O eleito considerou haver incoerências no discurso da presidente da Câmara relativamente ao planeamento estratégico, defendendo que o município precisa de uma orientação de longo prazo mais consistente e de respostas políticas concretas aos problemas identificados.

Sónia Vieira, do Chega, adotou um tom mais crítico em relação ao funcionamento político da Assembleia, apontando a existência de votações em bloco e acusando os restantes eleitos de não analisarem devidamente as propostas apresentadas. A deputada criticou ainda aquilo que considera ser falta de abertura para rever decisões e encontrar soluções alternativas para problemas concretos do concelho, nomeadamente em áreas como a gestão do espaço público e questões habitacionais.

Do lado do PSD, Miranda Coelho apresentou uma leitura distinta, reconhecendo diferenças na abordagem estratégica atual, mas defendendo que existe um rumo definido. O social-democrata sublinhou que a atual fase de governação está focada numa etapa de “cuidar”, garantindo que, em momento oportuno, serão apresentados projetos de maior dimensão. Acrescentou ainda que a estratégia municipal está documentada e foi aprovada anteriormente, mantendo-se em vigor.

Aver-o-Mar celebra 23 anos de vila com homenagem às suas gentes

Aver-o-Mar assinalou a 1 de julho, o 23.º aniversário da sua elevação a vila, numa cerimónia evocativa que reuniu autarcas, representantes de associações e coletividades locais, bem como dezenas de habitantes, junto à sede da Junta de Freguesia

A cerimónia ficou marcada pela atuação do coro sénior do Centro Ocupacional de Aver-o-Mar, que interpretou o Hino da Freguesia, num momento marcado pela emoção e simbolismo, como por um momento de poesia protagonizado por Dulce Neves, que apresentou textos inspirados nas vivências e tradições locais.

Na sessão solene, a presidente da Junta de Freguesia de Aver-o-Mar, Ana Rita Sencadas, destacou a identidade histórica da freguesia, fortemente ligada ao mar e às suas gentes. No seu discurso, prestou homenagem aos pescadores e, de forma particular, às mulheres que ao longo de gerações asseguraram a estabilidade das famílias e contribuíram para o desenvolvimento da comunidade.

“Hoje celebramos uma terra construída pelo esforço de muitas gerações. Cada rua, cada associação e cada oportunidade que temos resulta do trabalho daqueles que vieram antes de nós”, afirmou a autarca, sublinhando que o Dia da Vila é também uma ocasião para agradecer a todos os que continuam a dedicar o seu tempo ao bem comum de Aver-o-Mar.

A autarca recordou as profundas transformações vividas pela freguesia ao longo das últimas décadas, ao afirmar que, apesar das mudanças económicas e sociais, o mar permanece como um símbolo identitário da comunidade. A jovem presidente manifestou igualmente o desejo de que as gerações futuras reconheçam o trabalho desenvolvido atualmente na preservação das características que distinguem Aver-o-Mar.

Presidente da Câmara destaca investimentos na freguesia

Por sua vez, a presidente da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, Andrea Silva, considerou que a elevação de Aver-o-Mar a vila, em 2003, apenas veio reconhecer uma identidade que já estava consolidada na comunidade. “A elevação a vila não inventou Aver-o-Mar. Apenas lhe deu oficialmente o nome que esta terra já merecia”, referiu.

A autarca destacou o papel das freguesias na construção da democracia local, lembrando que Aver-o-Mar foi recentemente homenagea-



da nas comemorações dos 50 anos do poder local democrático, juntamente com as restantes freguesias do concelho.

Andrea Silva aproveitou ainda a ocasião para enumerar diversos investimentos realizados ou em curso na freguesia, nomeadamente a instalação de nova iluminação pública em zonas junto à praia e aos passadiços, as obras de requalificação da Escola de Lagoa Velha, a construção de um novo pavilhão desportivo, a melhoria dos agrupamentos habitacionais, a requalificação da Unidade de Saúde Familiar Terra e Mar e o reforço das respostas sociais dirigidas aos idosos e às famílias mais vulneráveis.

A presidente da Câmara salientou também o projeto “Aver-o-Mar: Identidade, Memória e Entre Lugares”, vencedor do Orçamento Participativo Jovem, que resultará numa exposição museológica baseada em testemunhos, fotografias e histórias da comunidade local. “O futuro de Aver-o-Mar constrói-se respeitando a sua história e valorizando quem aqui vive”, afirmou.

No final, os autarcas hastearam as bandeiras de Portugal, do Município da Póvoa de Varzim e da vila de Aver-o-Mar.





LIC. AMI 4073

ImoLeite

Soc. Med. Imobiliária, Lda.

EXCLUSIVOS



**MORADIA NOVA
T2 JUNTO AO
TEATRO GARRET**

Centro da Cidade
Rua José Malgueira,
equipada
Garagem
fechada

€ 427.500



**MORADIA P/ RESTAURO
AVER-O-MAR**

**Lote com 300 M2, Moradia T3
com projeto aprovado, Excelentes
acessos a todos os serviços**

€ 178.500



**MORADIA PÓVOA
JUNTO IGREJA MATRIZ**

**Lote com 200M2, 2 Pisos
Independentes, Possib.
conversão p/ 4 apartamentos**

€ 425.000



**VILA DO CONDE
APARTAMENTO T2 FRENTE MAR**

**Gr. Terraço, Aquecimento
Central, Cozinha Equip.
Garagem Fechada**

€ 385.000



**QUINTINHA
TOUGUINHÓ**

**Grande terraço
Terreno extenso
Ótimo p/ Investimento**

€ 265.000

www.imoleite.com

966 907 039 • 252 624 666

Rescaldo das Festas de São Pedro: bairros unidos num São Pedro de grande força

As Festas de São Pedro encerraram deixando a cidade com a sensação de ter vivido uma das edições mais intensas e participadas. Entre noites tropicais, bancadas cheias e as habituais rivalidades, os bairros poveiros fizeram questão de mostrar que a tradição continua viva e mais forte do que nunca

Rivalidades à parte, os representantes dos seis bairros convergem numa ideia comum: este São Pedro foi uma edição claramente positiva, muito impulsionada pelo calor que trouxe mais gente à rua e deu às noites uma atmosfera quase tropical.

Bairro Norte convicto de que esta foi “a melhor edição de sempre”

Sérgio Postiga descreve o pós São Pedro como um momento de orgulho absoluto, afirmando que os bairristas estão “de coração cheio” e convictos de que esta foi “a melhor edição de sempre”. Para o líder do Norte, a adesão massiva e o espírito comunitário demonstrado ao longo de todos os dias confirmam que o bairro vive uma fase “extremamente positiva”.

O representante destaca ainda a adesão dos bairristas, lembrando que o Norte levou “mais de 250 pessoas trajadas” ao Cortejo Luminoso e que a bancada norte, do Estádio do Varzim, com capacidade para 2500 lugares, esteve “completamente lotada”. Sublinha também o esforço financeiro dos moradores, que contribuíram para um orçamento que ultrapassa os 120 mil euros.

Bairro Sul: Pedro Casanova destaca a união dos bairristas e pede melhorias à organização

Pedro Casanova avalia a prestação do Bairro Sul como muito positiva, e sublinha que, durante os percursos pela cidade, sentiu que “toda a gente esteve presente” e que houve “uma união muito forte e muito evidente”.

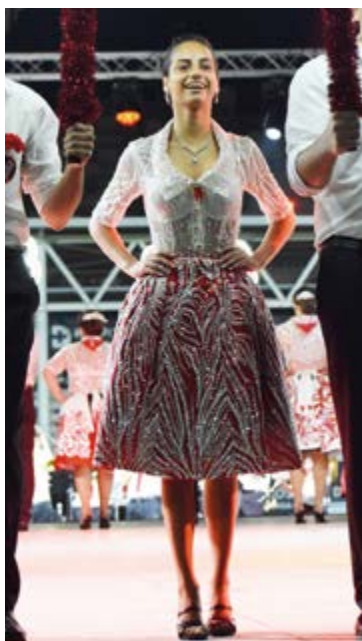
Para o responsável associativo, essa ligação constante reforça a força identitária do bairro e confirma que o Sul consegue “surpreender todos os anos com algumas coisas novas”.

Pedro Casanova reforça que, apesar do calor, o bairro conseguiu manter todos os membros seguros, garantindo hidratação constante e ajustando a logística sempre que necessário. O líder admite que há pormenores organizativos a melhorar, como a iluminação e o som do estádio, mas sublinha que o município teve “um trabalho excelente” e que o Sul já está a preparar o próximo ano: “a partir de hoje, a nossa principal função é programar e pensar nas festas do próximo ano.”

António Quilores descreve o S. Pedro da Matriz como “um sucesso”

O líder do bairro vermelho e branco, António Quilores, descreve o São Pedro da Matriz como “um sucesso”, marcado por sensações arrepiantes e pelo trabalho intenso de meses. Realça a força das quatro rusgas e o envolvimento das famílias, sublinhando que a juventude garante a continuidade da tradição e que o bairro vive um momento de grande união e dedicação.

António Quilores aproveitou para destacar o papel das Tricanas, que considera “a coisa mais bonita que temos na cidade”, elogiando o esforço de quem desfilou sob calor intenso. Sublinha que a Matriz está a assegurar o futuro da tradição com a integração de gente nova “com uma dedicação sem limites”, reforçando que o bairro atravessa uma fase de grande vitalidade: “temos festa para muitos anos com a juventude e a adesão dos pais e dos pequeninos.”



Atuação da Rusga da Póvoa



Atuação da Rusga do MAPADI

6.^a EDIÇÃO

SABE O QUE FAZ O SEU BAIRRO MAIS FELIZ? AS SUAS IDEIAS.

INSCRIÇÕES ATÉ 13 DE JULHO
EM PINGODOCE.PT



Tradição continua viva e mais forte do que nunca



Mariadeira: Rui Batista destaca São Pedro “perfeito”

Rui Batista considera que a Mariadeira teve “um ano fantástico”, onde tudo correu exatamente como planeado, desde o trono às noitadas. Sublinha que não houve qualquer contratempo e que a equipa conseguiu cumprir todos os objetivos, reforçando a ideia de que o bairro nunca se acomoda e já pensa em fazer ainda melhor no próximo ano.

O representante do Bairro amarelo e vermelho, sublinha que a perfeição “não é um ponto de chegada, mas uma inspiração”, e que o

núcleo duro da Mariadeira já começou a reunir sugestões para elevar ainda mais o nível das rusgas para 2027.

Belém: “uma prestação positiva e digna”

António Gesteira descreve a participação do Belém como “positiva”, sublinhando que o bairro esteve à altura tanto na noitada como no Estádio do Varzim e no cortejo luminoso. O responsável afirma que, na atuação de sábado, 4 de julho, houve “as situações do costume entre o Norte e o Sul” e até “algumas violações das regras que estavam estipuladas”, mas reforça que, no



essencial, tudo correu bem. Para Gesteira, Belém apresentou-se “com dignidade e empenho”, mantendo a identidade do bairro e garantindo uma presença sólida ao longo de toda a edição.

António Gesteira acrescenta que o calor não trouxe qualquer contratempo, descrevendo as noites como “agradáveis” e até preferíveis ao habitual frio de outros anos. Admite que ainda é cedo para apontar mudanças para a próxima edição, mas garante que a direção vai analisar o que correu bem e menos bem, lembrando que Belém terá “uma comissão diferente” no próximo ano, com novos tronos e uma abordagem renovada.



Sérgio Ferraz: Regufe é “um bairro em franca expansão”

Sérgio Ferraz afirma que esta edição confirma o crescimento do Regufe, descrevendo o São Pedro como “exigente, mas muito positivo”, onde o bairro voltou a surpreender pela diferença e pela qualidade. O líder destaca o trono “totalmente feito por nós, dentro de portas”, as duas noitadas muito participadas e uma rusga organizada, com muitas crianças na frente, sinal de vitalidade e futuro. Ferraz sublinha que Regufe levou “24 pares na sénior, 20 na infantil e mais de

20 crianças na rede”, reforçando que o bairro está a atrair cada vez mais gente.

Sérgio Ferraz acrescenta que o calor trouxe mais público à segunda noitada, criando um ambiente vibrante que beneficiou o bairro. Apesar das restrições que impediram assar sardinhas, Regufe adaptou-se e serviu bifanas gratuitamente, mantendo o espírito de hospitalidade que o caracteriza. O líder alerta, contudo, para a necessidade de reforçar regras de segurança, lembrando que houve comportamentos divergentes em relação à pirotecnia que devem ser debatidos nas próximas reuniões.



Atuação da Rusga da Póvoa



Atuação da Rusga do MAPADI





É bom
viver aqui!
It's good to be here!

2026

PÓVOA AO AR LIVRE

16 ~ 19 julho – PEIXE DO NOSSO MAR - Apropesca

23 ~ 26 julho – ARRAIAL POVEIRO – Grupo Tricanas Poveiras

30 julho ~ 02 agosto – CONVÍVIO VARZINISTA - Varzim SC

06 ~ 09 agosto – FESTA DO MAR - Leões da Lapa

12 ~ 16 agosto – FESTA DA SARDINHA - Juvenorte

20 ~ 23 agosto – FESTA DA FRANCESINHA - Paróquia da Matriz

27 ~ 30 agosto – ARRAIAL POPULAR – ACD Mariadeira

03 ~ 06 setembro – Clube Desportivo da Póvoa

AUDITÓRIO DA LOTA

Junta de Rates atribui nome de rua a Diácono Albino Marques Correia

A freguesia de S. Pedro de Rates assinalou, a 2 de julho, o aniversário da restituição do título de Vila, distinção recuperada em 1993, numa cerimónia marcada pela homenagem póstuma ao Diácono Albino Marques Correia, figura acarinhada e reconhecida pela comunidade.

Na sessão que contou com a presença de Andrea Silva, presidente da Câmara Municipal, Armindo Ferreira, presidente da Junta de Freguesia, além de familiares do homenageado, amigos e diversos representantes das instituições locais.

Um dos momentos mais simbólicos da cerimónia foi o descerramento da placa da nova Rua Albino Marques Correia, que perpetua a memória de um homem que dedicou

grande parte da sua vida ao serviço da Igreja e da população ratense.

Natural de S. Pedro de Rates, o Diácono Albino Marques Correia destacou-se pelo seu envolvimento ativo na vida paroquial, colaborando na liturgia e no serviço sociocaritativo da paróquia. Ao longo dos anos, teve também uma intervenção relevante na Pastoral Familiar e na Pastoral Social do Arciprestado de Vila do Conde/Póvoa de Varzim.

O seu percurso ficou igualmente marcado pelo movimento escutista, tendo sido fundador e chefe do Agrupamento 1072 de S. Pedro de Rates, ao contribuir para a formação humana e cívica de várias gerações de jovens da freguesia.



Festival de folclore em Rates com grupos de todo o país

O Rancho Folclórico de S. Pedro de Rates prepara-se para receber, a 18 de julho, a 32.ª edição do Festival de Folclore, um dos momentos culturais mais emblemáticos da freguesia. A iniciativa, de entrada livre, promete encher a Praça dos Forais de cor, música e tradição, num encontro que reúne grupos vindos de vários pontos do país.

A partir das 21h30, o público poderá assistir ao Desfile Etnográfico e ao início do festival, marcado pela atuação dos grupos convidados: Pauliteiros Mirandanches (Miranda

do Douro), Rancho Folclórico Nossa Senhora da Nazaré (Aveiro), Grupo Folclórico S. Miguel de Gualtar (Braga), Rancho Folclórico S. Pedro do Bairro (Vila Nova de Famalicão) e o grupo anfitrião, o Rancho Folclórico de S. Pedro de Rates.

Antes do espetáculo, o dia será marcado por momentos de convívio entre os participantes. A organização sublinha que o festival mantém o propósito de “continuar a divulgação da nossa cultura, convidando grupos de diferentes regiões do país e promovendo o encontro entre tradições”.



Rancho Poveiro vive dia intenso nas comemorações dos 90 anos

O Rancho Poveiro atravessa um dos períodos mais marcantes da sua história. Com as celebrações dos 90 anos a decorrer ao longo do ano, o último domingo das Festas de São Pedro voltou a trazer um ritmo intenso de atividade que, ano após ano, reforça a identidade e a relevância cultural do grupo na vida poveira



Foto de grupo no dia de aniversário

Fundado a 24 de junho de 1936 pelo etnógrafo poveiro António dos Santos Graça, o Rancho Folclórico Poveiro mantém-se como um dos mais emblemáticos guardiões da identidade cultural da Póvoa de Varzim. Ao longo de nove décadas, o grupo tem preservado e divulgado os trajes, as danças e os cantares ligados à vida dos pescadores poveiros, perpetuando uma herança que atravessa gerações.

O arranque das comemorações dos 90 anos ficou marcado pela missa celebrada na Igreja Matriz, reunindo elementos do rancho, familiares e comunidade. A presença do grupo conferiu à cerimónia um forte simbolismo, reforçando a ligação entre tradição, devoção e identidade poveira. No final, o Rancho interpretou “Saudades do Mar”, num momento emotivo que evocou a relação profunda da cidade com o mar e com a vida piscatória.

Raquel Sá, dançarina e membro da direção, fez um balanço das atividades e traça a visão que deseja para o futuro próximo da instituição, num ano marcado pelas comemorações dos 90 anos.

Com o fim de semana das Festas de São Pedro, o Rancho voltou a assumir protagonismo já habitual num conjunto de iniciativas que juntaram culturas e reforçaram a tradição poveira. O Festipóvoa reuniu grupos de várias regiões do país — Almeirim, Coimbra, Viana do Castelo e Esposende — trazendo ao Passeio Alegre diferentes expressões do folclore nacional. “Correu muito bem. Cada grupo trouxe um bocadinho da sua cultura e isso enriquece sempre o festival”, afirma Raquel Sá.

O calor intenso marcou o desfile na Avenida dos Banhos, condicionando a adesão do público, mas não retirou brilho ao momento. “Quando está muito calor, a praia chama, mas tivemos bastante público. Poderia estar mais gente, claro, mas correu muito bem”, refere Raquel.

“Cantar a Póvoa”: o grande momento de outubro

As comemorações dos 90 anos culminam a 17 de outubro, no Póvoa Arena, com o espetáculo “Cantar a Póvoa”. O evento está a ser preparado em parceria com a Associação da Banda Musical da Póvoa de Varzim, numa colaboração que tem sido testada nos últimos anos no Palco de Pedra do Passeio Alegre.

“Estamos a preparar tudo em conjunto. Surgiu a ideia de fazermos algo maior, mais simbólico, por ser o aniversário dos 90 anos”, explica Raquel. A expectativa é elevada: “A comunidade pode esperar um bom espetáculo, feito com muito gosto e amor à Póvoa.”

Renovação contínua e uma história que começa cedo

O Rancho Poveiro mantém uma renovação constante, com novos elementos a entrar e outros a ingressar por influência de amigos ou familiares. “O grupo está estável há alguns anos, mas sempre que alguém sai, alguém entra. A renovação está a ser bem feita, temos futuro”, garante.

É neste contexto que surge a história de Raquel Sá, que começou a

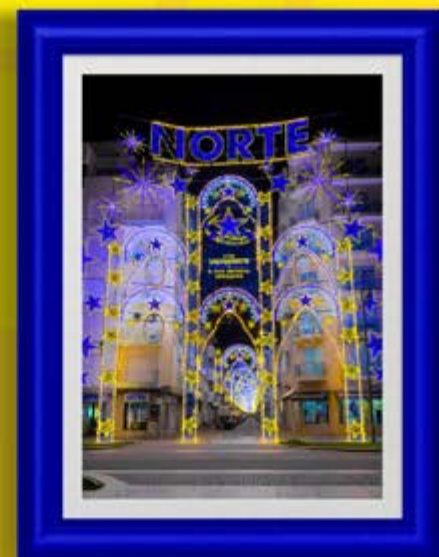


Raquel Sá

dançar por influência dos pais. Diz que faz parte do Rancho “desde a barriga da mãe” e, oficialmente, desde os dois anos — uma ligação de 51 anos que simboliza a transmissão geracional que continua a alimentar o grupo.

A agenda dos próximos meses confirma essa vitalidade: atuações em Fafe, Coimbra, Viana do Castelo e Esposende, várias exibições em hotéis da cidade para visitantes estrangeiros. “É um calendário cheio”, resume.

Raquel deixa um apelo simples à comunidade: “que continuem a assistir, a gostar das tradições poveiras e a apoiar o Rancho.”



A Direção do Centro de Desporto e Cultura JUVENORTE - em lugar de todo o Bairro Norte - agradece a todos quantos com ela colaboraram, e contribuíram assim, para o pleno êxito e para a elevação maior do Bairro Norte Campeão da Póvoa de Varzim nestas Festas de São Pedro 2026.

A todos, a nossa mais curvada vénia!
A todos, o nosso mais sincero

O B R I G A D O !

Golpe de calor provoca morte de irmãs em estufa na Estela

A freguesia poveira da Estela está de luto após a morte de duas irmãs septuagenárias, encontradas sem vida no interior de uma estufa agrícola na manhã do passado domingo. As vítimas, Florinda Ferreira, de 75 anos, e Maria Ferreira, de 72 anos, eram pessoas estimadas na comunidade, onde se dedicavam à produção e venda de produtos hortícolas

O alerta foi dado por familiares, cerca das 11 horas de domingo, depois de terem estranhado a ausência das duas mulheres na habitual Feira da Estela, onde costumavam vender tomates, pepinos e outros produtos da sua produção. Como também não se encontravam em casa, os familiares dirigiram-se à estufa e depararam-se com o cenário trágico.

Quando os Bombeiros Voluntários da Póvoa de Varzim chegaram ao local, já nada havia a fazer. As duas irmãs encontravam-se mortas há várias horas, tendo os óbitos sido declarados no local. A Polícia Judiciária foi chamada devido à morte simultânea das duas mulheres, mas as primeiras diligências permitiram afastar a hipótese de crime. As autoridades apontam, como causa mais provável, um golpe de calor provocado pelas temperaturas extremas registadas na região durante o fim de semana.

Segundo informações recolhidas junto de familiares e vizinhos, Florinda e Maria terão sido vistas pela última vez na manhã de sábado, quando se deslocaram à estufa para tratar das culturas. Nesse dia, Portugal encontrava-se sob uma intensa onda de calor e, no interior das estufas, as temperaturas terão ultrapassado largamente os valores registados no exterior. Trabalhado-

res de explorações vizinhas relataram que, ainda antes do meio-dia, o calor era praticamente insuportável no interior das estruturas agrícolas.

Residiam na mesma casa

As duas irmãs viviam juntas há vários anos. Florinda, a mais velha, era também cuidadora da irmã Maria, que sofria de uma deficiência cognitiva. Uma das hipóteses admitidas por pessoas próximas da família é que Florinda se tenha sentido mal devido ao calor extremo e que Maria, incapaz de pedir auxílio ou procurar ajuda, tenha permanecido junto da irmã, acabando igualmente por sucumbir às condições extremas existentes no local.

A notícia provocou profunda consternação na Estela. Vizinhos recordam as duas mulheres como pessoas humildes, trabalhadoras e sempre disponíveis para ajudar quem delas precisasse.

Também a Horpozim – Associação de Horticultores da Póvoa de Varzim lamentou a perda das duas associadas, destacando o carinho e a consideração que mereciam junto da comunidade agrícola local.

Os corpos foram encaminhados para o Instituto de Medicina Legal.



Morreu antigo presidente da Junta da Póvoa que criou o “Ovo de Páscoa”

Faleceu a 26 de junho, Daniel Gonçalves Bernardo, antigo presidente da Junta de Freguesia da Póvoa de Varzim e da União de Freguesias da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai. O homem que liderou muitos anos a junta, foi o mentor do Ovo de Páscoa, torneio infantil

O antigo autarca deixou uma marca profunda no poder local poveiro e na vida de várias gerações da comunidade. Figura de referência durante várias décadas, Daniel Bernardo liderou a Junta de Freguesia pelo CDS e mais tarde pelo PSD, cumprindo vários mandatos consecutivos.

Entre as muitas iniciativas que marcaram o seu percurso, destaca-se a criação do “Ovo de Páscoa”, torneio de futebol infantil que nasceu durante a sua presidência e que se tornou numa das mais emblemáticas competições desportivas da cidade. Ao longo dos anos, o evento afirmou-se como uma plataforma de formação e projeção de jovens talentos, contribuindo para lançar inúmeros poveiros no mundo do futebol e reforçando o espírito comunitário em torno do desporto.

A sua ação política ficou também marcada pela proximidade às populações, pela atenção às questões sociais e pela capacidade de resposta aos problemas quotidianos das freguesias, num estilo de governação assente na presença no terreno e na ligação direta às pessoas.

Do CDS ao PSD

Do ponto de vista político, construiu grande parte da sua carreira no seio do Partido Social Democrata (PSD), embora com um percurso inicial ligado ao CDS-PP, em 1987, sempre



com forte envolvimento no serviço público local.

Daniel Bernardo será recordado como um autarca influente, pragmático e profundamente ligado à Póvoa de Varzim, tendo deixado um legado que ultrapassa a dimensão política e se reflete também na vida associati-

va, social e desportiva da comunidade.

A sua morte representa o desaparecimento de uma das figuras mais marcantes da história recente do poder local poveiro. À família, o MAIS/Semanário expressa sentidas condolências.

Faleceu sócio n.º 1 da Associação da Matriz que teve ligação especial com Rancho do Cidral

A Associação Cultural e Recreativa da Matriz está de luto pela morte de João Manuel da Costa Santos, conhecido por muitos como “João Stick”, sócio n.º 1 da coletividade, falecido aos 80 anos. Numa nota de pesar divulgada na terça-feira, a associação destaca João Santos como um amigo constante da instituição, recordando a sua dedicação, disponibilidade e o profundo carinho que sempre demonstrou pelo Bairro da Matriz e pelas suas tradições.

Ao longo de décadas, acompanhou de perto a vida associativa da coletividade, participando ativamente nas suas iniciativas e assumindo-se como uma presença habitual junto dos associados. A associação sublinha ainda a ligação especial que manteve ao Rancho Tricanas do Cidral, grupo que acompanhou em inúmeras atuações e representações, tanto em Portugal como no estrangeiro.



O velório terá início às 09h30 de quinta-feira, 9 de julho, na Capela Mortuária da Igreja Matriz da Póvoa de Varzim. As cerimónias fúnebres realizam-se no mesmo dia, pelas 16h00, na Igreja Matriz

da Póvoa de Varzim, seguindo depois para cremação no Crematório Central Vale do Ave, em Avidos, Vila Nova de Famalicão. À Família enlutada o MAIS/Semanário endereça sentidas condolências.

Lino Silva: uma vida dedicada à produção agrícola com os olhos postos no futuro

Licenciado em Engenharia Alimentar e mestre em Empreendedorismo e Inovação na Indústria Alimentar, Lino Manuel dos Santos Lopes da Silva, de 45 anos, encontrou na agricultura o seu projeto de vida. Natural da freguesia da Junqueira, seguiu um percurso diferente daquele que inicialmente marcou a atividade dos seus pais, ligados durante décadas à produção de leite

Apesar das raízes familiares no setor pecuário, Lino optou pela produção vegetal e, desde 2008, dedica-se à produção de legumes, construindo um percurso sustentado no conhecimento técnico, na inovação e na valorização dos produtos agrícolas da região.

Atualmente explora cerca de seis hectares de terreno na freguesia da Junqueira, dos quais 1,7 hectares correspondem à área de estufas e a restante produção é realizada ao ar livre. Nas estufas produz principalmente alface, tomate e pepino, enquanto nos terrenos exteriores cultiva cebola, alho-francês, couves e alface durante os meses mais quentes.

A exploração agrícola emprega sete trabalhadores e integra um modelo de produção fortemente ligado à UPN – União de Produtores do Norte –, organização da qual é sócio e para onde canaliza toda a sua produção.

Segundo explica, a aposta na comercialização através da UPN surgiu pela vontade de aumentar a rentabilidade das explorações agrícolas e reduzir a dependência de intermediários. “O objetivo foi criar uma estrutura nossa, capaz de concentrar a produção dos agricultores e colocá-la diretamente junto dos clientes”, refere.

Esta estratégia, explica, permite programar melhor as culturas e adequar a produção às necessidades do mercado, chegando a clientes da grande distribuição, comércio tradicional e também a mercados internacionais, nomeadamente em Espanha.

Apesar disso, considera que a maior discrepância de preços continua a verificar-se entre a produção e o consumidor final. “Quando há excesso de produção e os preços pagos ao agricultor são baixos, o consumidor continua muitas vezes a comprar caro. Essa diferença não fica no produtor nem no intermediário, mas surge mais à frente na cadeia comercial”, observa.

Ao longo dos últimos 18 anos, Lino Silva assistiu a profundas mudanças no setor agrícola. Embora reconheça que a evolução tem sido globalmente positiva, admite que a instabilidade continua a ser um dos maiores desafios da atividade. “Temos anos muito bons e anos mais difíceis. O principal problema continua a ser a grande oscilação dos preços”, afirma.

Alterações climáticas trazem novos desafios

Entre as preocupações atuais dos agricultores, as alterações climáticas ocupam um lugar central. Lino Silva admite que os fenómenos meteorológicos extremos estão a tornar-se



Casal Sónia Costa e Lino Silva

mais frequentes e a criar dificuldades acrescidas para quem produz alimentos.

As elevadas temperaturas registadas nos últimos verões preocupam o agricultor, que alerta para a redução dos níveis de produtividade e para o aumento dos custos de exploração. “Produzir com temperaturas muito elevadas é mais difícil. Temos custos acrescidos com as regas e também se torna mais complicado trabalhar nestas condições. O rendimento diminui e a atividade torna-se ainda mais exigente”, sublinha.

Mas não é apenas o calor que afeta a produção. O agricultor recorda igualmente as dificuldades provocadas pelos períodos prolongados de chuva durante o inverno. “Foi um inverno muito difícil. A chuva constante aumentou bastante a humidade dentro das estufas e dificultou o controlo de doenças nas culturas”, explica.

Convicto de que as alterações climáticas são uma realidade, defende que o setor agrícola terá inevitavelmente de se adaptar. “Independentemente das causas, temos de encontrar formas de adaptar a agricultura a este novo clima.”

Certificações cada vez mais exigentes garantem qualidade e segurança

Além dos desafios climáticos, a atividade agrícola está hoje sujeita a elevados níveis de exigência ao nível das certificações e do controlo dos processos produtivos. Lino Silva destaca que tanto a sua exploração como os restantes produtores ligados à UPN possuem certificações Global G.A.P., abrangendo boas práticas agrícolas e boas práticas sociais relacionadas com as condições dos trabalhadores.

Existem ainda certificações ligadas à utilização sustentável da água, preservação da biodiversidade e outras áreas ambientais. “Os nossos clientes exigem estas certificações. Se queremos estar presentes em determinados mercados, temos obrigatoriamente de cumprir todos estes requisitos”, explica.

Para o agricultor, este nível de exigência é fundamental para garantir a segurança alimentar dos consumidores. “Produzimos um bem essencial e temos a responsabilidade de assegurar que chega ao consumidor com toda a qualidade e segurança.” Segundo refere, a agricultura moderna está hoje muito longe da imagem tradicional associada apenas ao trabalho no campo.

“Ser agricultor implica cada vez mais trabalho administrativo, registos e controlo. Há muitos papéis,

mas é importante que assim seja”, diz, mas, apesar das dificuldades, acredita que a região da Póvoa de Varzim e Vila do Conde continuará a afirmar-se pela qualidade dos seus produtos hortícolas. “Os produtos desta zona são reconhecidos pela sua qualidade e espero que consigamos manter os produtores e continuar a valorizar esse reconhecimento.”

Lino admite, contudo, que a falta de jovens agricultores continua a ser uma preocupação. “É uma atividade exigente, que requer muito esforço e dedicação. Por isso, é cada vez mais difícil encontrar jovens interessados em iniciar-se no setor.”

HORPOZIM: um parceiro essencial no terreno

Associado da HORPOZIM, Lino Silva considera a cooperativa um parceiro estratégico para o desenvolvimento da sua exploração agrícola.

O agricultor destaca sobretudo o acompanhamento técnico permanente prestado pela organização, que inclui visitas regulares às culturas, recomendações técnicas semanais, apoio ao nível da fertilização e das regas, bem como suporte nos processos de certificação. “Conto com a HORPOZIM como parceiro de futuro. O apoio técnico que recebemos é muito importante para a gestão da exploração”, afirma.

Para Lino Silva, a evolução da agricultura exige cada vez mais conhecimento, acompanhamento especializado e capacidade de adaptação, áreas em que a cooperativa desempenha um papel fundamental.

Sem apresentar críticas ao trabalho desenvolvido, deixa um desejo simples para os próximos anos. “Espero que a HORPOZIM continue a fazer um bom trabalho. Tudo o que vier para melhorar será bem-vindo, mas estou satisfeito com o apoio que temos recebido.”





Festas de Nossa Senhora da Boa Viagem com cartaz musical de referência em Aguçadoura

A Comissão de Festas de Nossa Senhora da Boa Viagem de Aguçadoura 2026 apresenta um programa de animação musical amplo, diversificado e pensado para todos os públicos, reforçando o estatuto destas festividades como um dos momentos altos do calendário festivo da freguesia e da região.

Ao longo de várias semanas, Aguçadoura será palco de noites de grande animação, com propostas que vão da música popular portuguesa à música ligeira, passando por projetos de tributo, espetáculos líricos, DJs e grandes nomes do panorama musical nacional.

Música popular e animação desde os primeiros dias

A vertente festiva ganhou particular destaque no passado dia 5 de julho, marcada pela atuação de Liliana Oliveira e Simão Marques, dupla bem conhecida do público das festas po-

pulares, responsáveis por levar ao recinto um espetáculo popular, animado e de grande proximidade.

No dia 18 de julho, sábado à noite, a festa prossegue com a atuação do Grupo Musical Toque Social, nome sonante das romarias do Norte do país, reconhecido pela sua capacidade de animar grandes plateias e garantir noites de convívio prolongado. Logo a seguir será inaugurado o show de luzes na Igreja Paroquial.

Espectáculo lírico e música para diferentes públicos

A aposta na diversidade fica bem patente no programa preparado para 23 de julho, quinta-feira, com a realização de um Espetáculo Musical Lírico, protagonizado pela Orquestra Clássica sob a direção do Maestro Diogo Costa. Esta noite alia a qualidade musical a um registo mais so-

lène e institucional, culminando com uma sessão de fogo de artifício, um dos momentos mais aguardados das festividades.

Concertos de referência e noites de grande espetáculo

O cartaz ganha ainda maior dimensão a partir de 24 de julho, com o concerto dos 4Mens – 20 Anos Tour, projeto amplamente reconhecido no panorama da música portuguesa, celebrando duas décadas de carreira. A animação prossegue com a atuação do DJ Hugo Torres, garantindo música até altas horas da madrugada, antecedida por um espetáculo de fogo de artifício.

No dia 25 de julho, a Comissão de Festas apresenta uma das noites mais fortes do programa, juntando em palco a cantora Ana Duarte, nome em ascensão na música por-

tuguesa, e o muito aguardado Itália – Tributo aos Queen, espetáculo que revisita os grandes êxitos da lendária banda britânica. A noite termina com um imponente espetáculo pirotécnico e piromusical, seguido da atuação do DJ Simanbeats.

Grandes vozes e encerramento em alta

A música continua no dia 26 de julho com o concerto da cantora Cláudia Nayara, uma das vozes mais populares do género, seguido da atuação de Manuel Campos, no âmbito da sua digressão comemorativa dos 15 anos de carreira. A noite fica ainda marcada por mais uma sessão de fogo de artifício, reforçando a componente visual e festiva do programa.

As festividades encerram no dia 27 de julho, com um momento de forte

simbolismo e tradição: o fecho das festividades com a Monumental Corrida de Cavalos a Galope e Pôneis, espetáculo que atrai sempre numeroso público e encerra em grande o programa festivo.

Um cartaz pensado para todos

Com este programa, a Comissão de Festas de Nossa Senhora da Boa Viagem evidencia uma clara aposta na qualidade artística, diversidade musical e valorização das festas populares, conciliando tradição religiosa, cultura, entretenimento e convívio comunitário.

A edição 2026 promete, assim, noites memoráveis de música e animação, reforçando Aguçadoura como um ponto de encontro obrigatório durante o verão, onde a devoção e a festa continuam a andar de mãos dadas.





Nossa Senhora da Boa Viagem: a festa que faz Aguçadoura voltar a casa

No último fim de semana de julho, Aguçadoura vive um dos momentos mais belos, intensos e emblemáticos do seu calendário anual: as Festas em Honra de Nossa Senhora da Boa Viagem. São dias em que a Vila ganha uma vida especial, as ruas se revestem de cor, de música e de luz, os reencontros multiplicam-se e a fé manifesta-se de forma particularmente viva. São dias em que o coração da Comunidade bate mais forte e em que a identidade de um povo se revela com toda a sua beleza.

Como Pároco desta Paróquia, tenho a alegria de testemunhar a forma extraordinária como estas festividades conseguem unir duas dimensões que, por vezes, alguns insistem em separar: a dimensão lúdica e a dimensão religiosa. Em Aguçadoura, elas caminham lado a lado, sem conflitos nem rivalidades, como duas irmãs que se entendem perfeitamente.

Aliás, atrevo-me a dizer que, se Aristóteles tivesse passado por Aguçadoura no último fim de semana de julho, talvez tivesse acrescentado um capítulo à sua obra sobre a felicidade. Entre uma Procissão Solene e uma conversa animada entre amigos, encontraria certamente matéria suficiente para refletir sobre a arte de viver bem. Afinal, o filósofo grego ensinava que a felicidade não se encontra apenas nos grandes feitos, mas também na capacidade de cultivar a amizade, a virtude e a vida em comunidade.

As festas da Padroeira são, antes de mais, uma celebração da Fé. Nossa Senhora da Boa Viagem ocupa um lugar muito especial na vida desta Comunidade. Numa terra banhada pelo mar e profundamente marcada pela agricultura, a devoção mariana foi sempre fonte de proteção, conforto e esperança. Quantas gerações confiaram à Mãe de Deus os seus receios, os seus projetos e as suas famílias? Quantos pescadores partiram para o mar com o nome da Senhora nos lábios? Quantos agricultores lhe confiaram os frutos da terra? Quantos emigrantes levaram consigo a sua imagem como companhia nas longas viagens da vida?

A devoção a Nossa Senhora da Boa Viagem fala-nos precisamente da condição humana. Todos somos viajantes. Todos percorremos caminhos feitos de alegrias e dificuldades, de encontros e despedidas, de certezas e interrogações. E todos precisamos de uma estrela que ilumine o rumo quando o horizonte parece escuro.

Mas estas festas são também o grande momento dos reencontros. Durante



alguns dias, Aguçadoura transforma-se numa espécie de "centro do mundo". Os emigrantes regressam de França, da Suíça, do Luxemburgo, do Canadá e de tantos outros destinos. Regressam não apenas para ver a família, mas para matar saudades da sua terra, dos amigos, dos vizinhos e das tradições que ajudaram a moldar a sua identidade.

Numa sociedade onde muitas vezes comunicamos mais através de ecrãs do que através do olhar, estas festividades recordam-nos a importância do encontro verdadeiro. O aperto de mão, o abraço sincero, a conversa sem pressas e aquele inevitável "Então, ainda te lembras de mim?" que normalmente é pronunciado por alguém que não víamos desde a Primeira Comunhão.

A dimensão religiosa permanece, contudo, o centro de tudo. A Eucaristia, a Procissão, os momentos de oração e de devoção constituem o coração das festividades. Quando a imagem de Nossa Senhora percorre as ruas engalanadas, acompanhada pela fé do povo, percebemos que estamos perante algo muito maior do que uma simples tradição popular. Estamos diante de uma herança espiritual que continua viva e que passa de geração em geração.

Como professor de Filosofia, costumo dizer aos meus alunos que o ser humano

procura incessantemente sentido para a sua existência. O filósofo alemão Immanuel Kant resumiu essa busca em três perguntas fundamentais: "Que posso saber? Que devo fazer? Que me é permitido esperar?" As festas da Padroeira ajudam-nos, de algum modo, a responder à última destas questões: permitem-nos esperar. Esperar que o bem seja mais forte do que o mal, que a fraternidade prevaleça sobre a indiferença e que a fé continue a iluminar os caminhos da humanidade.

No fundo, as Festas em Honra de Nossa Senhora da Boa Viagem são um retrato daquilo que somos enquanto Comunidade. Um povo que sabe trabalhar e celebrar, rezar e acolher, preservar as suas raízes e olhar o futuro com confiança.

Que Nossa Senhora da Boa Viagem continue a acompanhar todos os filhos desta terra, os que aqui vivem e os que se encontram espalhados pelo mundo. Que continue a ser porto seguro nas tempestades da vida e estrela luminosa nos caminhos que percorremos.

E que nunca nos falte aquilo que torna Aguçadoura verdadeiramente especial: uma fé profunda, uma alegria contagiante e aquela capacidade tão nossa de transformar qualquer reencontro numa festa e qualquer festa numa memória para toda a vida.



Há, porém, um agradecimento que não posso deixar de expressar. Nenhuma festa desta dimensão acontece por acaso. Por detrás de cada ornamentação, de cada iniciativa, de cada momento religioso ou recreativo, existe o trabalho generoso de muitas pessoas que oferecem o seu tempo, as suas capacidades e, sobretudo, o seu coração.

Quero, por isso, manifestar a minha profunda gratidão à Comissão de Festas de Nossa Senhora da Boa Viagem. Num tempo em que o voluntariado enfrenta tantas dificuldades e em que nem sempre é fácil encontrar quem esteja disponível para servir os outros, é justo reconhecer o esforço, a dedicação e o espírito de missão daqueles que assumem a responsabilidade de manter viva uma tradição com tantas décadas de história. Fazer isso com sacrifício pessoal e familiar, com muitas horas de trabalho invisível e com uma admirável comunhão com a Paróquia e com o seu Pároco, procurando que tudo contribua para a dignidade da celebração religiosa e para a alegria da Comunidade.

É precisamente esta capacidade de trabalhar em conjunto que torna Aguçadoura uma Comunidade viva. Como escreveu Sophia de Mello Breyner, "vemos, ouvimos e lemos, não podemos ignorar". Também nós não podemos

ignorar a importância de cuidar daquilo que nos une, daquilo que nos identifica e daquilo que dá sentido à nossa pertença comunitária.

Por isso, deixo um convite muito especial a todos o povo de Aguçadoura, aos habitantes das paróquias vizinhas, aos nossos emigrantes e a todos aqueles que nos queiram visitar: venham celebrar connosco. Venham participar nos momentos religiosos, partilhar da alegria dos convívios, reencontrar amigos, criar novas memórias e experimentar a hospitalidade característica desta terra. Haverá lugar para a oração, para a cultura, para o encontro e para a festa, porque uma comunidade que sabe celebrar a sua fé é também uma comunidade que sabe acolher.

Que Nossa Senhora da Boa Viagem nos reúna a todos sob o seu olhar materno e nos conceda a graça de vivermos estas festas com alegria, fraternidade e esperança. As portas estão abertas e o convite está feito. Aguçadoura espera por vós.

Padre Paulo Sérgio Rodrigues a Silva
*Pároco de Aguçadoura há 3 anos
Pároco de Laúndos há 1 ano
Professor de Filosofia e Cidadania no Colégio Didálvi, Barcelos*



Comissão de Festas

Juiz

Mário Manuel Torres Lino

Secretário

Pedro Miguel Torres Neves

Tesoureiro

Jorge Miguel Morim Fontes

Mordomos

Jorge Fernando Martins Figueiredo
António Sérgio Lima Silva
Manuel António Viana Neves
David Paço Correia
António Carlos Moreira Furtado
Belmiro Filipe Gomes do Vale
Bruno Manuel Fernandes Valentim
Paulo Jorge Oliveira da Silva
Eduardo Gonçalves da Costa
Paulo Sérgio Cavalheiro Neves
Sérgio Manuel da Silva Dourado Torres
Filipe Duarte Dourado Dias
José Ricardo Carvalho Faria
Pedro Miguel Oliveira Ferreira
Fernando Gabriel Bouçanova Eusébio
José Alberto Cruz Torres
Rafael da Torre Eusébio





Mário Lino assume liderança das festas com orgulho e responsabilidade

As Festas em honra de Nossa Senhora da Boa Viagem, em Aguçadoura, continuam a afirmar-se como um dos momentos mais emblemáticos da freguesia, com o seu ponto alto a decorrer no mês de julho e a atrair milhares de pessoas, não apenas do concelho da Póvoa de Varzim, mas também de várias localidades vizinhas



Em 2026, inicia-se um novo ciclo organizativo, com uma Comissão de Festas renovada que assume, desde já, a responsabilidade de garantir a realização das festividades durante três anos consecutivos, 2026, 2027 e 2028.

À frente desta comissão está Mário Manuel Torres Lino, que aceitou o desafio de presidir a esta estrutura de forma quase inesperada, mas com sentido de responsabilidade e compromisso para com a terra. O convite surgiu por iniciativa dos líderes da Comissão anterior, que organizaram a Festa entre 2023/2025, ao reconhecerem em Mário Lino as capacidades necessárias para liderar um projeto desta dimensão. “Não estava à espera, fiquei mesmo surpreendido. Perguntei porquê eu, mas disseram-me que acreditavam que eu tinha condições para levar a festa em frente e evitar que ela perdesse continuidade”, recorda.

A decisão não foi tomada de forma leviana. Antes de aceitar, Mário Lino procurou aconselhamento junto da família, do meio profissional e também do pai, que há 30 anos presidiu à Comissão de Festas. Esse

legado familiar acabou por ter um peso importante. “O meu pai disse-me que não era um momento para dizer que não, que era uma forma de dar continuidade ao que ele próprio fez no passado”, refere. Após alguns dias de reflexão, aceitou o desafio com consciência das exigências que acarreta.

O cargo é assumido com orgulho, mas sem ilusões quanto ao esforço necessário. Trata-se de um trabalho voluntário, exigente e muitas vezes invisível. “É feito por carolice. Investimos o nosso tempo, muitas vezes sacrificamos a vida pessoal, mas fazemos isto por gosto e pela festa”, sublinha. Ainda assim, rejeita protagonismos individuais: “aqui ninguém é mais do que ninguém. Eu coordeno, mas somos todos importantes. O objetivo é simples: fazer o melhor possível.”

União e empenho

A nova comissão integra 20 elementos, numa estrutura alargada que reflete a dimensão crescente das festividades. A formação do grupo acabou por consolidar-se numa equipa que o presidente descreve como

“unida e empenhada”. “Como em qualquer grupo, há dias melhores e outros menos bons, mas estamos coesos e a trabalhar bem. O essencial é manter essa união ao longo dos três anos”, afirma.

Um dos grandes objetivos definidos passa por garantir que as Festas da Senhora da Boa Viagem mantêm o nível de qualidade e notoriedade alcançado ao longo das últimas décadas. “Já não é uma festa pequena. É um evento com grande dimensão, que envolve muita gente e muito investimento, e que tem um nome forte dentro e fora do concelho. Queremos preservar isso e, se possível, melhorar”, diz Mário Lino.

Essa ambição exige, naturalmente, uma forte componente de angariação de fundos e apoios, considerada uma das áreas mais desafiantes do processo. Ainda assim, a comissão tem encontrado abertura por parte da comunidade e dos patrocinadores. “Temos sentido muito apoio. As pessoas ajudam dentro das suas possibilidades, ninguém é obrigado a dar mais do que pode, mas há um espírito muito positivo”, observa. O presidente acredita que esse envol-

vimento resulta também de um trabalho de proximidade cultivado ao longo do tempo.

Papel relevante das mulheres dos elementos do grupo

A organização da festa é, aliás, um verdadeiro esforço coletivo que ultrapassa o núcleo da comissão. Um dos aspetos destacados por Mário Lino é o papel fundamental das famílias, nomeadamente das mulheres dos elementos da equipa. “São essenciais. Há momentos em que 20 homens não chegam, sobretudo na logística e na preparação de eventos ao longo do ano. Sem elas, seria muito mais difícil”, reconhece, valorizando o contributo muitas vezes discreto, mas determinante.

Para além da vertente logística e financeira, a dimensão religiosa e comunitária continua a ser central. A relação com a paróquia e com o pároco, Padre Paulo, tem decorrido de forma positiva, assente na colaboração e no respeito mútuo. “Precisamos todos uns dos outros para fazer uma boa festa, a comissão, a igreja e

a população. Se estivermos unidos, tudo corre melhor”, sublinha.

Este envolvimento tem também proporcionado um crescimento pessoal ao presidente, que admite ter ganho uma nova perspetiva sobre a freguesia e a sua dinâmica. “Tenho conhecido melhor as pessoas, as instituições, a própria estrutura da comunidade. É um trabalho que nos aproxima e nos faz perceber o valor do coletivo”, afirma.

Com três anos pela frente, Mário Manuel Torres Lino assume o compromisso de garantir que a tradição se mantém viva. “Uma coisa é certa: festa vai haver. Esse é o nosso compromisso. Vamos fazer tudo para honrar Aguçadoura e continuar a levar o nome da festa mais longe”, conclui.

Num equilíbrio entre respeito pela tradição e vontade de continuidade, a nova Comissão de Festas apresenta-se assim com determinação, sentido de missão e uma forte ligação à comunidade, ingredientes fundamentais para assegurar que as Festas de Nossa Senhora da Boa Viagem continuam a ser um dos maiores símbolos de identidade e orgulho da freguesia.



Tributo aos Queen

O **Tributo aos Queen** assume-se como um dos pontos altos das Festas de Nossa Senhora da Boa Viagem, trazendo a Aguçadoura um espetáculo de forte impacto visual e musical, centrado nos grandes êxitos de uma das bandas mais icónicas da história da música mundial.

O repertório inclui temas intemporais como *'Bohemian Rhapsody'*, *'We Will Rock You'*, *'We Are the Champions'* ou *'Don't Stop Me Now'*, canções amplamente conhecidas e partilhadas por várias gerações.

Este tipo de espetáculo distingue-se pela forte ligação emocional com o público, pela energia em palco e pela capacidade de mobilizar grandes plateias, criando momentos de comunhão coletiva. Para a freguesia, representa uma noite de grande afluência, visibilidade externa e afirmação das festas enquanto evento de dimensão regional.



Maestro Diogo Costa Espectáculo Musical Lírico

Qualidade artística e elevação cultural

O **Espectáculo Musical Lírico**, conduzido pelo **Maestro Diogo Costa**, introduz uma dimensão mais institucional e cultural ao programa das festas. Através da música clássica e lírica, esta atuação oferece um momento de distinção, solenidade e valorização artística.

Este tipo de espetáculo contribui para enriquecer o programa, diversificando as propostas culturais e criando um momento de maior contemplação, habitualmente muito apreciado pela comunidade.



Ana Duarte

Uma proposta musical contemporânea e emotiva

A presença de **Ana Duarte** acrescenta ao cartaz uma abordagem mais moderna da música ligeira portuguesa, com um estilo que conjuga emoção, interpretação intensa e uma estética contemporânea. O seu repertório inclui temas originais e versões que apelam tanto a público mais jovem como a adultos.

A sua atuação cria momentos de maior intimidade e envolvimento emocional, equilibrando o programa entre grandes espetáculos e propostas mais sensíveis e interpretativas.



Liliana Oliveira e Simão Marques

Música popular de proximidade e tradição

A dupla **Liliana Oliveira e Simão Marques** traz uma animação marcada pela música popular portuguesa, pelo contacto direto com o público e pela valorização da tradição festiva. O seu repertório assenta em temas bem conhecidos, adequados a públicos de todas as idades.

São artistas que ajudam a criar um ambiente familiar e acessível, ideais para abrir o programa musical e estabelecer a ligação entre tradição e modernidade.



Manuel Campos 15 Anos Tour

Um percurso sólido celebrado em palco

Com a digressão comemorativa dos **15 anos de carreira**, **Manuel Campos** leva a Aguçadoura um espetáculo de celebração, maturidade artística e ligação ao público fiel que o acompanha desde o início. O seu repertório inclui êxitos, entre os quais, *'Vem, Vem Dançar'*, temas românticos e canções populares que convidam à participação do público.

Será um concerto marcado pela identidade da música popular portuguesa, ideal para noites prolongadas de festa, acrescentando emoção e continuidade às celebrações.



Cláudia Nayara

Uma das vozes mais acarinhadas da música popular portuguesa

Cláudia Nayara é uma presença muito aguardada nas festas populares, graças à sua carreira consolidada e ao forte reconhecimento junto do público. O seu repertório assenta na música popular portuguesa, com canções marcadas pela emoção, pela proximidade ao quotidiano e pela capacidade de criar empatia imediata.

As atuações de Cláudia Nayara caracterizam-se por grande envolvimento, onde os temas são frequentemente cantados em coro, criando um ambiente caloroso e familiar. A sua presença reforça o lado mais afetivo e popular das festividades, tocando públicos de diferentes gerações.



DJs Hugo Torres e Simanbeats

Noites longas e animação contínua

Os **DJ Hugo Torres e DJ Simanbeats** asseguram a vertente mais noturna e jovem das festividades, com sets preparados para prolongar a festa até de madrugada. Com música atual, ritmos de dança e forte componente eletrónica, garantem uma animação contínua e dinâmica.

A presença dos DJs é essencial para dar continuidade à festa após os concertos principais, mantendo a energia do recinto e reforçando o carácter festivo e moderno do evento.



4Mens 20 Anos Tour

Energia, humor e música portuguesa de grande proximidade

O concerto dos **4Mens – 20 Anos Tour** traz a Aguçadoura um projeto amplamente reconhecido pelo seu carácter popular, dinâmico e profundamente ligado ao público. Com duas décadas de carreira, os 4Mens apresentam um espetáculo marcado por canções originais, temas bem humorados e uma forte interação com quem assiste.

O grupo destaca-se pela sua capacidade de transformar cada atuação numa verdadeira festa, cruzando música portuguesa contemporânea com mensagens de proximidade e celebração. É um concerto que atrai públicos de várias idades e garante um ambiente de grande animação, reforçando o espírito comunitário das festividades.



Grupo Musical Toque Social

Um nome seguro das grandes romarias do Norte

O **Grupo Musical Toque Social** é sinónimo de festa, baile e animação contínua. Com um repertório vasto que percorre música popular, temas de dança, versões conhecidas e ritmos festivos, garante várias horas de animação intensa.

Este tipo de atuação é fundamental no contexto das festas populares, pois promove o convívio, a dança e a permanência prolongada do público no recinto, contribuindo diretamente para o ambiente festivo da freguesia.



Aguçadoura em festa: fé, mar e comunidade

Há uma imagem que melhor do que qualquer outra explica o que são as Festas de Nossa Senhora da Boa Viagem: a de mulheres em terra, olhar fixo no horizonte, confiando a Nossa Senhora o regresso seguro de quem partira para a faina. Dessa espera nasceu uma devoção que atravessou gerações e que, mesmo numa Aguçadoura onde muitas profissões já não dependem diretamente do mar, permanece viva e robusta.

Essa espera, na verdade, nunca desapareceu. Apenas mudou de forma. Antes era o mar que levava os homens. Hoje são as estradas e os aeroportos que levam os filhos, os netos, os sobrinhos, para uma vida que se constrói longe. A fé que sustentou gerações de mulheres de pescadores sustenta hoje, do mesmo modo, as famílias que aguardam o regresso de quem partiu para trabalhar ou estudar fora. E são, por essa mesma razão, os emigrantes aguçadourenses, ainda que separados pela distância de milhares de quilómetros, quem continuam, tão generosamente, a ajudar a sustentar estas festas, ano após ano. Porque a distância afasta os corpos, mas nunca consegue desenraizar o afeto.

Este ano, as festividades ganham um significado acrescido: celebra-se também o 92º aniversário da fundação da Paróquia de Aguçadoura. Quase um século de história paro-

quial, alicerçado na mesma fé que move estas celebrações.

O que torna estas festas singulares é precisamente essa convivência natural entre o sagrado e o popular, entre a missa solene e o concerto da noite, entre o silêncio da procissão e o estrondo do fogo de artifício. É uma forma de celebrar que não separa a fé da alegria, e que talvez por isso resista tão bem à passagem do tempo.

A Câmara Municipal apoia estas festividades porque acredita que preservar tradições como esta é também cuidar da identidade do nosso concelho. Cada freguesia tem as suas particularidades, e essas particularidades, somadas, fazem da Póvoa de Varzim o território diverso e rico que conhecemos. O trabalho de comissões de festas, párocos, juntas de freguesia e centenas de voluntários, muitas vezes ao longo de meses, é o que torna tudo isto possível.

A todos os aguçadourenses, e a todos os que tornam estas festas possíveis: continuem. A Póvoa de Varzim tem orgulho nesta tradição.

Andrea Silva

Presidente da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim

“Reconhecemos e valorizamos o enorme trabalho desenvolvido pela Comissão de Festas”

As Festas em honra de Nossa Senhora da Boa Viagem são um dos momentos mais emblemáticos da vila de Aguçadoura. Ricardo Campos, presidente da Junta de Freguesia partilha a importância destas celebrações na afirmação da identidade local, no fortalecimento do convívio entre gerações e no estímulo à economia da freguesia

Que impacto têm as festas na identidade e dinamização cultural e económica de Aguçadoura?

As Festas em honra de Nossa Senhora da Boa Viagem representam um dos momentos mais marcantes da vida da nossa Vila. São uma expressão das nossas tradições, da fé e do forte espírito de comunidade que caracteriza Aguçadoura. Para além da sua dimensão religiosa e cultural, estas celebrações promovem o encontro entre gerações, reforçam o sentimento de pertença e contribuem para preservar a identidade da nossa terra.

Do ponto de vista económico, as festas

constituem também uma oportunidade importante para o comércio local, a restauração e outras atividades, atraindo visitantes e dinamizando a economia da freguesia durante vários dias.

De que forma a Junta tem articulado com a organização das festas, a segurança, logística e participação da comunidade?

A Junta de Freguesia mantém uma colaboração próxima com a Comissão de Festas, prestando o apoio necessário na preparação e realização do evento. Essa articulação passa pelo acompanhamento das necessidades logísticas, pela colaboração com as entidades competentes em matéria de segurança, fornecimento de serviços e pelo apoio na coordenação de diferentes serviços, para que tudo decorra com normalidade e em segurança.

Ao mesmo tempo, procuramos incentivar a participação da comunidade, porque acreditamos que o sucesso destas festas resulta do

envolvimento de todos aqueles que contribuem para manter viva esta tradição.

Que apoios a Junta de Freguesia pode contribuir para a Comissão de Festas?

A Junta de Freguesia disponibiliza, dentro das suas competências e possibilidades, apoio logístico, operacional e institucional à Comissão de Festas. Esse apoio inclui a cedência de equipamentos e recursos, colaboração na preparação dos espaços, apoio na divulgação e articulação com as diferentes entidades envolvidas.

Reconhecemos e valorizamos o enorme trabalho desenvolvido pela Comissão de Festas, que dedicam muitas horas à organização deste evento. A Junta continuará disponível para colaborar e apoiar, contribuindo para que as Festas de Nossa Senhora da Boa Viagem sejam, uma vez mais, um momento de união, tradição e orgulho para toda a comunidade de Aguçadoura.



Desenhos do MAPADI e concerto da Orquestra de Sopros marcam ação do FIMPV



O Festival Internacional de Música da Póvoa de Varzim reforçou no arranque do evento, a parceria institucional com o MAPADI, numa iniciativa que associa a criação artística, inclusão e participação comunitária.

Desde o ano passado, os utentes da instituição são convidados a produzir desenhos inspirados pela música e pelo ambiente do festival, trabalhos que passam depois

a integrar as t-shirts oficiais do FIMPV. A receita obtida com a sua venda reverte integralmente para o MAPADI, numa ação que o festival considera estruturante e motivo de orgulho.

A edição anterior registou forte adesão do público e revelou trabalhos de elevada qualidade, circunstância que levou a organização a repetir o projeto este ano. A entrega sim-



bólica das novas t-shirts decorreu na sexta-feira, durante a tarde, na sede do MAPADI, numa sessão que valorizou o envolvimento dos utentes e reconhecer o contributo das educadoras e da equipa liderada pelo Dr. António Ramalho.

O momento incluiu um concerto especial pela Orquestra de Sopros da Escola de Música da Póvoa de Varzim, dirigida por António

Costa, com colaboração de Isabel Ferreira e Ivone Fernandes. A formação, criada no ano letivo de 2001/2002, mantém um percurso marcado pela participação em iniciativas educativas e culturais do concelho, incluindo atuações no Dia Internacional da Música, intercâmbios com escolas congéneres e presença regular nas Manifestações Paralelas do FIMPV.

Festival com estreia no Diana Bar e dupla apresentação no Garret

O Festival Internacional de Música da Póvoa de Varzim abriu no último domingo com o regresso de Jordi Savall à Igreja Matriz, marcando o início da 48.ª edição.

Esta quarta-feira, 8 de julho, o festival prossegue na Igreja Românica de Rates com os Cupertinos, que apresentam repertório do barroco português, numa colaboração inédita com a Fundação Cupertino de Miranda.

A programação avança na sexta-feira, 10 de julho, com a estreia do Diana Bar como palco

do FIMPV, num concerto dedicado à criação contemporânea, protagonizado pelo duo Nada Contra e pela violinista e compositora Helena Silva. A sessão tem entrada gratuita.

O fim de semana traz dois momentos ao Garrett: no sábado, 11 de julho, atua o Ensemble Contemporâneo da Póvoa de Varzim, dirigido por Stanley Dodds e com Michael Barenboim como solista. No domingo, 12 de julho, a Orquestra de Câmara Portuguesa apresenta um programa que junta Pedro Carneiro, Nik Bärtsch e a soprano Camila Mandillo. Todos os momentos têm horário previsto para as 21h00.

O FIMPV prolonga-se até dia 25 de julho e os bilhetes têm preço único de 10 euros e estão disponíveis no Balcão do Garrett e em Bol.pt.



Concerto de abertura do festival

Recital reforça proximidade com doentes

O auditório do Centro Hospitalar Conde de Ferreira, no Porto, recebeu a 26 de junho, um recital que uniu música, solidariedade e missão educativa. A iniciativa, promovida pela Escola de Música da Póvoa de Varzim (EMPV), reuniu os alunos da classe de piano do professor Guilherme Cancujo e vários músicos convidados, num momento pensado para oferecer conforto aos doentes internados, profissionais de saúde, familiares e restantes utentes da instituição.

Durante uma hora, o público assistiu a um programa diversificado, marcado pela presença de diferentes estilos e épocas. As obras para piano solo foram complementadas por duetos a quatro mãos, com música de Brahms, Debussy, Fauré, Mendelssohn e Tchaikovsky. O recital integrou também interpretações de guitarra clássica e saxofone, ampliando o alcance artístico de uma sessão que incluiu melodias amplamente reconhecidas pelo público, rapidamente acolhidas pelos doentes e profissionais presentes.

A resposta da assistência evidenciou o impacto da iniciativa. As palmas, os abraços e os pedidos

para que o recital passe a ter maior regularidade traduziram a força do momento vivido. Entre os comentários recolhidos, destacou-se a frase de um utente que sintetizou o sentimento geral: “venham mais vezes porque a música faz bem ao espírito”.

Jorge Dias, presidente do Centro Hospitalar Conde de Ferreira e vice provedor da Santa Casa da Misericórdia do Porto, agradeceu a presença dos jovens músicos, e sublinhou que “a sensibilidade, a generosidade e a arte trouxeram uma leveza única ao nosso hospital, provando que a música é uma das formas mais bonitas de cuidar do bem estar e da saúde mental”. O responsável destacou ainda a importância de iniciativas que reforçam a ligação entre a instituição e a comunidade.

O professor Guilherme Cancujo realçou o valor pedagógico e humano do recital, ao afirmar que esta experiência permite aos alunos compreender que o trabalho ao desenvolvido diariamente na EMPV pode adquirir um significado maior quando colocado ao serviço dos outros, como a intenção de regressar ao Centro Hospitalar Conde de Ferreira, envolvendo mais alunos e outros instrumentos.





PRR

Plano de Recuperação e Resiliência

REPÚBLICA PORTUGUESA

Financiado pelo Fundo Europeu de Recuperação



Maia Resilientes



Maia Sustentáveis



Maia Digitais

PRR Portugal					Projetos PRR do Distrito de Porto			
21.905 M €	24.595 M €	22.637 M €	13.193 M €	369.720	3.955 M €	3.962 M €	2.209 M €	56.781
Dotação	Aprovado	Contratado	Pago	N.º Projetos Contratados	Aprovado	Contratado	Pago	N.º Projetos Contratados
								
					Aprovado Porto / Aprovado PRR			
					Contratado Porto / Contratado PRR			
					Pago Porto / Pago PRR			
%	Aprovado / Dotação	Contratado / Aprovado	Pago / Contratado		16%	18%	17%	
Per Capita *	2.118	2.378 €	2.189 €	1.275 €	2.215 €	2.219 €	1.237 €	

Projetos PRR do Distrito de Porto							
Componente	Descrição	N.º Projetos Aprovados	Aprovado	N.º Projetos Contratados	Contratado	Pago	% Pago / Contratado
C01	Serviço Nacional de Saúde	203	421.097.517 €	203	421.097.517 €	103.993.419 €	25%
C02	Habituação	526	563.214.153 €	474	547.414.337 €	232.797.372 €	43%
C03	Respostas sociais	1104	201.280.416 €	1.101	200.721.623 €	128.221.764 €	64%
C04	Cultura	201	13.306.794 €	200	12.706.794 €	6.525.374 €	51%
C05	Investimento e inovação	1046	1.437.299.872 €	910	1.404.532.269 €	917.209.533 €	65%
C06	Qualificações e competências	21451	355.910.834 €	21.299	322.176.623 €	197.609.139 €	61%
C07	Infraestruturas	2	154.938.804 €		150.495.883 €	141.554.202 €	94%
C08	Florestas	41	4.509.209 €	41	4.509.209 €	1.816.011 €	40%
C10	Mar	15	23.933.928 €	15	23.933.928 €	12.250.978 €	51%
C11	Descarbonização da indústria	188	58.342.873 €	188	58.342.873 €	41.448.210 €	71%
C12	Bioeconomia	8	37.537.573 €	8	37.537.573 €	17.988.382 €	48%
C13	Eficiência energética em edifícios	21694	61.450.619 €	21.666	59.491.463 €	31.923.405 €	54%
C14	Hidrogénio e renováveis	1	8.318.880 €	1	8.318.880 €	1.663.776 €	20%
C15	Mobilidade sustentável	3	426.428.471 €	1	515.637.723 €	261.505.190 €	51%
C16	Empresas 4.0	4553	119.214.373 €	3.648	117.112.962 €	78.514.061 €	67%
C19	Administração pública digital	65	18.018.119 €	60	17.885.345 €	6.459.865 €	36%
C21	REPowerEU	6966	60.266.599 €	6.966	60.266.599 €	27.493.019 €	46%
Total		58067	3.955.069.033 €	56.781	3.962.181.601 €	2.209.173.699 €	56%

PROJETOS PRR DISTRITO PORTO



Concelhos	N.º Projetos Aprovados	Aprovado	N.º Projetos Contratados	Contratado	Pago	% Pago / Contratado
Amarante A	2.205	60.652.932 €	2.167	60.527.402 €	31.553.902 €	52%
Baião B	671	48.899.632 €	658	47.269.994 €	40.327.301 €	85%
Felgueiras C	3.248	44.133.884 €	3.215	43.822.517 €	25.775.931 €	59%
Gondomar D	4.184	86.859.436 €	4.136	86.171.691 €	40.149.660 €	47%
Lousada E	2.455	50.639.302 €	2.446	50.188.005 €	30.555.219 €	61%

Concelhos	N.º Projetos Aprovados	Aprovado	N.º Projetos Contratados	Contratado	Pago	% Pago / Contratado
Maia F	3.756	277.574.865 €	3.700	273.101.457 €	137.783.738 €	50%
Marco de Canaveses G	2.559	33.100.582 €	2.487	32.792.780 €	21.533.752 €	66%
Matosinhos H	4.397	702.518.455 €	4.319	698.826.753 €	433.030.477 €	62%
Paços de Ferreira I	2.286	90.395.634 €	2.217	88.774.868 €	46.310.716 €	52%
Paredes J	3.443	91.903.509 €	3.354	91.317.052 €	53.553.848 €	59%
Penafiel K	3.824	145.118.614 €	3.741	142.818.470 €	89.522.417 €	70%
Porto L	7.437	1.508.214.830 €	7.019	1.555.851.140 €	835.589.308 €	54%
Póvoa de Varzim M	1.789	82.620.325 €	1.762	82.151.033 €	57.351.172 €	70%
Santo Tirso N	2.301	86.851.018 €	2.285	82.362.374 €	57.065.397 €	69%
Trofa O	1.195	92.351.744 €	1.161	83.494.461 €	64.749.883 €	78%
Valongo P	2.573	72.338.781 €	2.551	71.967.139 €	31.550.920 €	44%
Vila do Conde Q	2.512	152.324.285 €	2.469	151.651.937 €	84.880.475 €	56%
Vila Nova de Gaia R	7.410	328.570.403 €	7.289	319.094.527 €	117.869.585 €	37%
TOTAL	58.067	3.955.069.033 €	56.781	3.962.181.601 €	2.209.173.699 €	56%

Dados referentes a: 01/07/2026
* Valores da população com base nos últimos censos do INE.



Somos PRR

Consulte os projetos em detalhe no site recuperarportugal.gov.pt

Aplique diversos filtros na sua pesquisa:

Dimensão/Componente/Projeto/
Distrito/Concelho/Freguesia



Maia Resilientes



Maia Sustentáveis



Maia Digitais

Militar poveiro distinguido em Angola

O poveiro Pedro Santos Serafim, Capitão de mar e guerra da Marinha Portuguesa, foi distinguido a 25 de junho com uma Menção Honrosa atribuída pela Administração da Cidade do Lobito, em Angola.

Esta homenagem reconhece o mérito das ações desenvolvidas ao longo de dois anos de missão naquele município, onde o oficial deixou um legado marcante junto das comunidades locais.

Durante este período, o militar promoveu diversas iniciativas de solidariedade dirigidas às populações mais vulneráveis. Entre elas, destacam-se a distribuição de alimentos, a prestação de primeiros socorros, o apoio escolar e a organização de atividades natalícias para crianças, que incluíram a entrega de vestuário e brinquedos. Estas ações tiveram impacto direto na vida de muitas famílias do Lobito, criando laços duradouros e memórias que a comunidade fez questão de reconhecer publicamente.

A cerimónia de entrega da Menção Honrosa decorreu na Administração do Município do Lobito e foi conduzida pelo administrador municipal, Carlos Pacatolo, na presença de vários membros da Administração.

Natural da Póvoa de Varzim, Pedro Santos Serafim ingressou na Marinha Portuguesa em 1990. Atualmente, integra a estrutura da Cooperação no Domínio da Defesa entre Portugal e Angola, onde continua a desempenhar funções que reforçam a ligação institucional e humana entre os dois países.



Academia Dancing Rebels Studio participa em campeonato Europeu

A Academia Dancing Rebels Dance Studio continua a afirmar-se no panorama da dança, somando participações em competições nacionais e internacionais, bem como em programas de televisão. Recentemente, a aluna Oriana Miranda garantiu um lugar na final do programa Funtástico, após apresentar duas coreografias, uma de Contemporâneo e outra de Danças Urbanas, reforçando o momento de afirmação vivido pela academia.

Sob a direção de Jeniffer Machado, a escola tem vindo a consolidar o seu crescimento, refletido na evolução técnica dos seus alunos e na presença cada vez mais assídua em palcos de destaque. Entre os dias 12 e 19 de julho, a academia estará representada no Campeonato Europeu All Dance, em Thessaloniki, na Grécia, com uma comitiva de 13 bailarinas, que competirá nas modalidades de Jazz Moderno, Lyrical Jazz, Contemporâneo, Comercial e Danças Urbanas, em provas de solos, duos, trios e diferentes categorias.

Dourado Group inaugura espaço de coworking e aposta na inovação



A Dourado Group inaugurou oficialmente, no passado dia 26 de junho, o seu novo espaço de coworking, localizado na Rua Comendador Francisco Quintas, n.º 835, fração E, na Póvoa de Varzim.

A cerimónia de inauguração reuniu clientes, parceiros, familiares e amigos, num momento que assinalou a concretização de um projeto pensado para responder às novas formas de trabalhar e colaborar. A sessão contou ainda com a presença do vice-presidente da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, Octávio Correia, que se associou ao momento simbólico de abertura de um espaço que vem reforçar a oferta de soluções empresariais no concelho.

Concebido para profissionais independentes, empresas e equipas que procuram um ambiente funcional, moderno e flexível, o coworking distingue-se pelo equilíbrio entre privacidade, conforto e partilha. Atualmente, o espaço já acolhe três empresas em regime permanente: a Dourado Group, a Zoom Influence e a Maison Com Alma, demonstrando a boa aceitação do conceito desde o início da sua atividade. As instalações incluem quatro escritórios individuais, concebidos para garantir concentração e confidencialidade, bem como duas salas de reunião totalmente equipadas, destinadas a encontros profissionais, reuniões de equipa

ou atendimento a clientes. O espaço dispõe ainda de uma área comum de convívio e refeições, promovendo momentos de pausa e interação entre os utilizadores.

Mais do que disponibilizar postos de trabalho, este novo coworking pretende fomentar um ambiente de colaboração, criatividade e networking, acompanhando as transformações que têm marcado o mercado de trabalho nos últimos anos. A aposta da Dourado Group representa, uma novidade na Póvoa de Varzim e contribui para reforçar a dinâmica empresarial do concelho, oferecendo uma infraestrutura moderna e preparada para os desafios do presente e do futuro.



Grande Colégio mostra espetáculo inspirado no mar e na história local

A Fortaleza de Nossa Senhora da Conceição, foi o cenário da festa de final de ano letivo do Grande Colégio, realizada a 20 de junho, com a participação dos alunos do 1.º Ciclo. Subordinado ao tema “Ventos do Norte”, o evento apresentou uma recriação simbólica de encontros entre diferentes povos ligados ao mar.

Durante a iniciativa, os alunos protagonizaram diversas apresentações culturais inspiradas em histórias de coragem e aventura, estabelecendo paralelismos entre Vikings e Poveiros. As atuações destacaram valores comuns como o sentido de comunidade e a forte ligação ao oceano, através de momentos de música e dança dirigidos à comunidade educativa.

O programa integrou também uma arruada no espaço envolvente, que procurou evocar tradições e memórias associadas à identidade local e aos povos que marcaram a história da cidade.





É bom
viver aqui!
It's good to be here!

**TROTINETE OU
VELOCÍPEDE COM
MOTOR ELÉTRICO**

 **Não é
Brinquedo**

**SEGURANÇA NÃO É OPCÃO, É OBRIGAÇÃO.
CONDUÇÃO INFORMADA, SEGURANÇA NA ESTRADA**

MAIS Desporto

Varzim lidera campeonato e continua na Taça



A equipa de futebol de praia do Varzim, conquistou duas vitórias importantes, no fim de semana. No sábado, numa deslocação à Nazaré, a equipa alvinegra venceu a sua homóloga do Nazaré por 3x2. O resultado acabou por ser o espelho de um embate renhido, onde qualquer das equipas poderia ter sido vencedora. Porém, os pupilos de Vitó Carneiro, demonstraram muita união e foram premiados com um triunfo que valeu a liderança isolada do campeonato nacional da 1ª divisão.

No domingo, e num jogo a contar para a Taça de Portugal, o Varzim mediu forças com o CD Aves 1930, num jogo realizado na Arena CCR, situada no Complexo Desportivo do Averomar FC.

Foi um jogo a horas impróprias, devido à alta temperatura e ausência de vento, mas encarado por ambos os plantéis como um jogo a ganhar. Mais felizes, os avenses conseguiram chegar ao gol num livre em que a bola embateu na areia e traiu o guarda-redes do Varzim. Havia que recuperar, e já no 2º período a igualdade aconteceu, fruto da valentia do pivot Alexandre Milhazes. Um jogador "à Varzim", que dá tudo o que tem e o que não tem, para ajudar a equipa do seu coração. Com a igualdade a perdurar no tempo regulamentar, foi no prolongamento que o passaporte para a eliminatória seguinte foi alcançado. Primeiro com outro Alex a marcar, este curiosamente o guarda-redes que do meio do campo rematou para o fundo da baliza avense. A finalizar, Tico, um brasileiro que chegou, viu e venceu, prometendo ser uma mais-valia para a equipa técnica alvinegra.

Na bancada, e apesar do jogo começar às 13h45, não faltaram os adeptos. Quicá os mesmos de sempre, mas como diria 'La Palisse', os que realmente interessam.

Bruno Torres: da areia da Póvoa ao comando da seleção nacional de futebol de praia

Bruno Torres, 37 anos, nasceu em Guimarães, mas cresceu na Póvoa de Varzim e afirma-se como "poveiro de gema". A ligação ao futebol surgiu cedo, influenciada pelo pai, jogador e treinador, e consolidou-se no Varzim, onde fez toda a formação. "Comecei a jogar desde muito cedo", recorda o agora selecionador nacional de futebol de praia. Em novembro de 2016, foi pela Câmara Municipal distinguido com a Medalha de Mérito Desportivo

A carreira no futebol nunca foi o seu objetivo principal. Desde cedo decidiu que queria concluir uma licenciatura e construir um percurso académico. Por isso, conciliou sempre os estudos com clubes que lhe permitiam treinar ao final do dia. Aos 25 anos, tomou uma decisão que mudaria o rumo da sua vida: "Decidi pôr um ponto final na minha carreira de futebol e dedicar-me 100% ao ano de estágio."

Foi precisamente nesse período que a Federação Portuguesa de Futebol iniciou a primeira observação para formar uma seleção de futebol de praia. Bruno, que jogava no Porto, foi convocado e a modalidade tornou-se o seu novo caminho. A partir daí, tudo aconteceu depressa. "Tive a felicidade no meu período como atleta de alcançar o topo na modalidade, tendo conquistado dois campeonatos do mundo e cinco campeonatos da Europa."

Um percurso moldado na Póvoa

A ligação à cidade nunca se perdeu. Pelo contrário, tornou-se parte da sua identidade enquanto atleta e treinador. Durante anos, treinou na praia da Póvoa, muitas vezes sozinho, até que o projeto do SC Braga, onde acumulou funções de jogador e treinador, trouxe novos companheiros de treino. "Considerava isto o meu centro de estágio, porque tinha aqui todas as condições", afirma, agradecendo o apoio dos amigos do Náutico Bar, que lhe disponibilizavam balneário e espaço para o material.

A rotina diária de treinos na areia, com jogadores da região e colegas da seleção, consolidou uma cultura de trabalho que ajudou a elevar o nível da equipa bracarense. "Sabendo nós que para estar a mais alto nível teríamos de treinar todo o ano e não somente no verão, tornou-se uma rotina quase obrigatória."



A ambição de um recinto na Póvoa

Apesar do sucesso, Bruno lamenta que a cidade não tenha ainda um campo dedicado aos desportos de areia. "Toda a gente acha que seria natural, que é impensável a Póvoa não ter um campo", afirma, defendendo que a infraestrutura poderia servir futebol de praia, futevôlei, voleibol e outras modalidades.

Recorda mesmo uma conversa com o anterior presidente da Câmara, onde foi colocada a hipótese de construir um recinto no Parque da Cidade, junto ao Estádio Municipal. "Acredito que seja algo que possa estar lá numa gavetinha e que, um dia mais tarde, ainda possa ser concretizado."

Do Braga ao mundo e ao comando da seleção

Depois de terminar a carreira como jogador em 2024, Bruno já era treinador do Braga. Pouco depois, recebeu convites internacionais: acompanhou Moçambique na quali-

ficação para o Mundial e liderou a seleção universitária no Campeonato do Mundo no Brasil, onde foi vice-campeão. "Foram dois projetos que me obrigaram a uma adaptação muito rápida, mas que acabaram por ser muito positivos."

O reconhecimento acumulado abriu-lhe a porta para o maior desafio da carreira: assumir a seleção nacional de futebol de praia. "Neste momento é o maior desafio da minha carreira, não só pela questão óbvia, mas também pela parte emocional, porque sempre mexeu muito comigo representar o meu país."

A bandeira da Póvoa sempre presente

Ao longo do percurso, Bruno nunca escondeu o orgulho pela cidade. Em 2019, no Mundial conquistado por Portugal, encontrou uma forma criativa de levar a bandeira poveira ao pódio, apesar das restrições da FIFA. "Aproveitei o 4 que tinha na camisola e acrescentei o 4-4-9-0 e, de uma ou outra forma, acabei por deixar bem presente a minha cidade."

Agora, como selecionador, mantém a identidade. "Será sempre para mim um prazer representar a Póvoa e fazer ver a toda a gente que sou poveiro."



Aceda ao QR Code e veja a entrevista completa

A SUA BATERIA USADA VALE

10€ EM CARTÃO*



Um universo de benefícios nas suas mãos



*Desconto em cartão válido para a compra de baterias ROADV mediante a entrega da bateria usada, equivalente à adquirida.

Varzim reforça equipa com 7 caras novas

O Varzim continua a construir o plantel para a nova época e confirmou sete reforços que acrescentam experiência, juventude e soluções em vários setores, num processo conduzido por André André e pela equipa técnica liderada agora por Carlos Fernandes (foto).

O nome mais marcante deste bloco é o regresso de Rúben Fernandes, defesa de 40 anos que volta ao clube quase duas décadas depois da primeira passagem. Vem de uma época com 31 jogos na 2.^a Liga ao serviço do Farense, que garantiu a manutenção no play-off, e traz ao balneário liderança e conhecimento competitivo único.

O meio campo ganha três novas opções. Marcelo Cunha, médio de 26 anos, chega do Amarante depois de 29 partidas, um gol e uma assistência em 2025/2026. Bruno Peres, médio brasileiro de 21 anos, reforça o corredor central após uma temporada sólida no Benfica de Castelo Branco, onde somou 28 jogos e participou diretamente em três gols. Por fim, o Varzim acrescenta mais uma opção ao meio-campo com a chegada de Diogo Rebelo, médio defensivo de 22 anos que somou apenas três jogos ao serviço do Vitória B, precisamente os últimos três da época.

No setor mais ofensivo os Lobos do Mar também se estão a reforçar. João Couto, extremo de 24

anos, chega da Sanjoanense depois de uma época com quatro golos em 28 jogos na Liga 3 e na parte central do ataque, o Varzim conta com a chegada de Rodrigo Pereira que procura relançar a carreira após uma temporada menos conseguida entre o Mérida, de Espanha, e a Académica, sem golos apontados.

O setor defensivo ganhou esta terça-feira uma nova cara com a chegada de André Guedes, lateral esquerdo português de 24 anos proveniente do Vitória de Sernache. Na última temporada, no Campeonato de Portugal, somou 35 jogos e registou cinco assistências.

A construção do plantel decorre em sintonia com a nova liderança desportiva, marcada pela chegada de Carlos Fernandes ao comando técnico e pela entrada de André André como diretor desportivo. Juntos, procuram consolidar uma equipa capaz de garantir finalmente a subida à Segunda Liga.



Primeiro treino

Já sob o comando técnico de Carlos Fernandes, o Varzim realizou na última segunda-feira, o primeiro treino oficial da nova temporada. A sessão marcou o arranque efetivo dos trabalhos no relvado.

Antes de pisar o campo, o plantel passou pelos habituais testes físicos e médicos de início de época, realizados na semana passada. Estes procedimentos permitiram à estrutura técnica avaliar o estado dos jogadores, integrar os reforços e ajustar cargas de trabalho para a primeira fase da pré-temporada.

Rio Ave recebe FC Porto e Sporting em agosto

O Rio Ave começa em Barcelos, na casa do Gil Vicente, a 9 de agosto, o campeonato da Liga 26/27, ditou o sorteio realizado a 2 de julho.

Depois nas semanas seguintes, a 16 e 30 de agosto, o clube vilacondense recebe no seu estádio os dois primeiros classificados da última época, FC Porto e Sporting, respetivamente. Pelo meio, a 23 de agosto, o Rio Ave vai jogar ao campo do Estoril.

Ainda em relação aos adversários de maior poderio, o Rio Ave recebe o Braga a 8 de novembro e o Benfica a 20 de dezembro. A equipa rioavista termina a prova a 16 de maio em Moreira de Cónegos.

Goleada frente a Seleção Concelhia

O Rio Ave venceu, no passado sábado, a Sele-



ção Concelhia de Vila do Conde por expressivos 8-0, num treino conjunto que voltou a cumprir uma das tradições da pré-temporada rioavista. A equipa orientada por Sotiris Silaidopoulos dominou a partida do início ao fim, construindo uma goleada através dos golos de Miguel Patrício, Lobato, Spikik (2), Ryan Guilherme, Petraso e Antoine (2).

Gala da Associação de Futebol Amador distingue agentes desportivos

A Associação de Futebol Amador de Vila do Conde promoveu a sua 14.^a Gala, numa cerimónia dedicada ao reconhecimento de atletas, dirigentes, clubes e demais agentes que contribuem para o desenvolvimento do futebol amador no concelho.

A iniciativa ficou marcada por momentos de homenagem e celebração, destacando o mérito, a dedicação e a paixão de todos aqueles que, ao longo da época, ajudam a fortalecer



o movimento associativo e desportivo vilacondense. A organização recebeu elogios pela realização de mais uma edição do evento, que voltou a reunir a família do futebol amador numa noite de convívio e reconhecimento.

Póvoa Andebol em foco



Há quem diga que não passa de um papel, mas na realidade um Diploma representa muito, e é revelador do trabalho desenvolvido pelos clubes. No andebol, o grau 3 é sinónimo de Excelência, e pelo segundo ano consecutivo foi atribuído ao Póvoa Andebol Clube.

A cerimónia decorreu nas Instalações da Associação de Andebol do Porto (AAP), e José Oliveira Pereira recebeu das mãos do presidente da AAP, António Freitas e do presidente da Federação Andebol de Portugal, Miguel Laranjeira os distintos diplomas que validam o excelente trabalho que direção do clube poveiro vem desenvolvendo. A aposta em técnicos de nomeada tem sido uma preocupação dos dirigentes poveiros, empenhados em exonerar o número de praticantes no concelho, e sobretudo criar raízes para que o andebol feminino seja uma realidade competitiva a breve prazo.

Nova ambição

Em tempo de férias, o clube tem vindo a revelar algumas novidades para a equipa sénior, ou melhor, algumas mudanças próprias de uma equipa praticamente profissional, e que na próxima temporada aponta a objetivos ainda mais ambiciosos. Depois do 6º lugar, e sabendo que o modelo competitivo do campeonato muda para apenas dois grupos após a fase regular, estar entre os



6 melhores é garantir desde logo a manutenção, e lutar por um lugar europeu.

Depois dos 3 denominados grandes, há um lote de uma mão cheia de equipas que irá lutar por estar no grupo de apuramento do campeão, e o Póvoa Andebol é uma delas. Carlos Resende continua a estruturar o plantel para a próxima temporada, que irá contar com o reforço egípcio Ahmed Elkhouta, um lateral direito com "muito golo" proveniente do ADC Guadalajara da Liga Asobal. A vida desportiva será sempre marcada por chegadas e partidas, e também já é certa a saída do francês Martial Cais, que rumou a outros destinos europeus.

Basquetebol une e faz partilhar emoções



Em final de temporada, e com o pavilhão Fernando Linhares de Castro com outra disponibilidade, realizaram-se vários jogos com as poveiras do Desportivo da Póvoa a receberem jovens canadianas de uma Academia de Vancouver. Os jogos valeram mais pelo convívio e partilha de experiências, mas que certamente vão ficar gravados na memória de todas.

É tempo de defeso, mas também tempo para preparar o futuro, e a secção de basquetebol do clube tem vindo a realizar treinos de captação de novos talentos, quer masculinos quer femininos para os vários escalões.

Entretanto, na Festa do minibásquete, realizado em Paços de Ferreira, a poveira Rita Matos esteve a representar a Associação de Basquetebol do Porto, como única atleta convocada do Clube Desportivo da Póvoa. A seleção da ABP foi 2ª classificada e a jovem poveira trouxe a medalha para casa e mostrar às suas amigas.

A faltar pouco mais de um mês para o recomeço da preparação de nova participação na Liga, o plantel liderado pelo professor José Ricardo ainda poderá ter algum reforço surpresa, sendo muito falado a hipotética vinda para o Desportivo do poste Betinho Gomes que está de saída do Benfica.

Diogo Brito brilha na histórica vitória de Portugal

A Seleção Nacional de Basquetebol garantiu o apuramento para a segunda ronda de qualificação para o Mundial 2027 ao vencer a Grécia por 71-56, em Atenas, num dos resultados mais importantes da história recente da modalidade. O poveiro Diogo Brito foi a grande figura do encontro, sendo eleito MVP após somar 17 pontos, nove

ressaltos, duas assistências, dois roubos de bola e um desarme de lançamento.

Formado no Clube Desportivo da Póvoa, Diogo Brito liderou a equipa portuguesa numa exibição de grande personalidade perante uma das seleções mais fortes da Europa. Portugal terminou a primeira fase no segundo lugar do Grupo B e vai agora disputar a próxima etapa de qualificação frente a Espanha, Ucrânia e Geórgia.

Basketball Camp esgota vagas

A quarta edição do Diogo Brito Basketball Camp, que terá lugar entre 12 e 18 de julho, na Escola Dr. Flávio Gonçalves, volta a confirmar o crescimento de uma iniciativa criada em 2023 pelos irmãos poveiros Diogo e Vítor Brito. Destinado a jovens dos 8 aos 16 anos, o campus aumentou este ano a capacidade para 80 participantes, mas voltou a esgotar todas as vagas, mantendo uma lista de espera.

A principal novidade desta edição



ção é a introdução do regime de internato, o que permite aos participantes viver uma experiência mais completa, com atividades para além dos treinos e dois dias adicionais de programa. O campus contará ainda com a presença de vários convidados de referência do basquetebol nacional, entre os quais Ricardo Monteiro, Litos Cardoso, Pedro Oliveira e André Silva, selecionador nacional feminino de sub15.



Av. Mouzinho de Albuquerque, 117
4490-409 Póvoa de Varzim
Tel.: 252 602 295
Email: casaleo@sapo.pt
 [casaleoloja](https://www.facebook.com/casaleoloja)

Poveiro domina nacional de ténis com triunfos em singulares e pares

David Ribeiro confirmou no Jamor a ascensão fulgurante que vem construindo no ténis jovem português. O atleta poveiro, de 11 anos, conquistou o título nacional de Sub12 em singulares masculinos e repetiu o feito na variante de pares, alcançando a desejada dobradinha para o clube Mais Ténis Póvoa de Varzim.

A competição decorreu entre 29 de junho e 4 de julho, no Complexo de Ténis da Federação Portuguesa de Ténis, onde o jovem entrou como terceiro cabeça de série e saiu como campeão nacional. Na final de singulares, superou Pedro Amendoeira, do CT Porto, com os parciais de 6x3 e 6x4, na nona vitória em doze encontros frente ao adversário.

Admirador de Jannik Sinner, David sucede a Alex Gameiro na lista de campeões nacionais do escalão.

O triunfo em pares masculinos reforçou o domínio do poveiro no torneio. Ao lado de Dinis Cardoso Oliveira, também do CT Porto, garantiu o título da variante, consolidando uma semana de excelência competitiva. A dupla técnica Inês Moura e João Carvalho destacou a maturidade e a qualidade técnica demonstradas pelo atleta ao longo de todos os encontros.

Com esta dobradinha, David Ribeiro reforça o estatuto de promessa nacional e projeta o nome do Mais Ténis e da Póvoa de Varzim no panorama competitivo do ténis jovem português.



Judo da Póvoa sai de Valença com quatro medalhas



O Judo Clube da Póvoa voltou a destacar-se no circuito nacional ao conquistar quatro medalhas e um quinto lugar no Open Associativo em Valença, prova integrada no Ranking Nacional de Sub-17, num dia marcado pelos 38 graus que se fizeram sentir no Alto Minho.

Na categoria de -63 kg, Ziva Rodrigues impôs-se de forma categórica, dominando todos os combates e garantindo a medalha de ouro sem deixar margem para dúvidas.

Em -50 kg, Gaspar Acúrsio assinou uma prestação de grande nível, vencendo todos os adversários até à final. No duelo decisivo, frente a um atleta espanhol, só cedeu no Golden Score, e assegurou uma medalha de prata

que confirma a sua evolução.

O regresso ao pódio de Daniel Viana em -73 kg reforça a solidez do judoca poveiro, que voltou a demonstrar que pertence ao grupo dos mais fortes do seu escalão, conquistando a medalha de bronze.

Também em -52 kg, Juno Rodrigues manteve a linha de regularidade que já habituou o clube e voltou a subir ao pódio, com mais uma medalha de bronze para a comitiva.

Em -60 kg, João Atroch venceu todos os combates até à meia-final. Empurrado para a disputa do bronze, uma distração acabou por afastá-lo do pódio, terminando num honroso 5.º lugar.

Centenas de atletas no maior torneio de voleibol feminino de formação

A Póvoa de Varzim será por estes dias o epicentro do voleibol feminino de formação em Portugal com a primeira edição do Póvoa Volley Cup, torneio organizado pelo Clube Desportivo da Póvoa que reúne mais de 280 jovens atletas dos escalões Sub14 e Sub16.

Durante cinco dias, entre esta quarta e domingo, a cidade acolhe 23 equipas provenientes de várias regiões do país, afirmando-se como ponto de encontro privilegiado para o desporto jovem feminino. A organização estima a chegada de centenas de visitantes, para além dos atletas e treinadores, num período particularmente alto do turismo poveiro.

Pedro Mesquita, coordenador da secção de Voleibol do CDP, sublinha a ambição que marca esta estreia: “o Póvoa Volley Cup nasce com a ambição de se afirmar como um torneio de referência no panorama nacional do voleibol de formação, proporcionando às jovens atletas uma experiência competitiva de excelência, mas também momentos de convívio, partilha e crescimento pessoal”.

Mais do que uma competição, o torneio assume-se como celebração dos valores do desporto feminino: respeito, inclusão, fair-play, espírito de equipa e igualdade de oportunidades.



Além da vertente competitiva, o torneio integra momentos de convívio e atividades de animação, com o intuito de promover a Póvoa de Varzim como destino de turismo desportivo e proporcionando às famílias uma experiência completa ao longo dos cinco dias.



VianaCar
Comércio de Automóveis

Estrada Nacional 13 nº 120,
4480-055 Árvore - Vila do Conde

919 959 545 www.vianacar.com [vianacarviladoconde](https://www.instagram.com/vianacarviladoconde)



Estela Bike aponta ao tricampeonato e à expansão da modalidade

A Estela Bike Time conquistou este ano o bicampeonato do Plano de Promoção de BTT e já aponta ao tricampeonato. Mas, segundo o presidente Fernando Fernandes, o grande objetivo para a temporada 206/2027 passa por alargar horizontes: consolidar o BTT e expandir a equipa a novas modalidades



A Estela BT, fundada a 5 de fevereiro de 2023, nasceu de um grupo de amigos que pedalava junto aos domingos e que rapidamente transformou essa rotina num projeto estruturado, com identidade própria e ambição crescente. O que começou como um grupo informal evoluiu, em pouco tempo, para uma associação organizada e com presença marcante no desporto local.

Antes de seguir caminho próprio, a equipa esteve integrada na Associação Juvenil da Estela, mas em 2023 decidiu autonomizar-se. “Costuma se dizer que quem casa quer casa, e connosco foi assim. Queríamos deixar de depender de outras associações e criar algo nosso”, explica Fernando Fernandes, presidente da Estela BT.

Clube mobiliza centenas de atletas

Ao longo das seis provas do Plano de Promoção de BTT de 2026, a Estela BT contou com 365 atletas inscritos, uma média superior a 60 por jornada. A estrutura interna também cresceu: entre direção, colaboradores e voluntários, o clube reúne cerca de 20 elementos ativos, além de um número significativo de mulheres e jovens que reforçam a diversidade da equipa. “Temos cerca de 30 atletas femininas e isso deixa nos muito orgulhosos”, sublinha o presidente.

Depois de conquistar o título “à justa” no ano passado, a Estela BT entrou em 2025/2026 com um objetivo claro: vencer todas as provas do Plano de Promoção de BTT. E cumpriu. “Este ano quisemos entrar com mais força. Traçamos como meta ganhar todas as provas e conseguimos”, afirma Fernando Fernandes, sublinhando a evolução competitiva da equipa.

Por trás de cada jornada existe um trabalho invisível, sustentado muitas vezes pelo esforço pessoal dos membros da associação. Sem meios de transporte próprios e ainda sem sede

operacional, o clube funciona a partir de um armazém emprestado onde guarda tendas e material. A grande mudança, porém, está a caminho: a futura sede, instalada numa antiga azenha da freguesia, encontra-se em fase de restauro. “Queremos manter a alma do espaço, até para receber visitas de escolas. Mas é um processo caro e demorado. O dinheiro que conseguimos vem dos patrocinadores e das atividades que fazemos na freguesia”, disse o presidente. Fernando adiantou ainda que a nova sede deverá estar totalmente funcional no verão de 2027.

Sustentabilidade e objetivos para o futuro

Manter um projeto com dezenas de atletas equipados e ativos não é simples: exige esforço, tempo e recursos financeiros. “Se não fossem os patrocinadores, não conseguíamos ter todos equipados a rigor. Só em equipamentos estamos a falar de cerca de 60 atletas. É muito dinheiro”, admite Fernando Fernandes.

Para garantir sustentabilidade, o Estela BT recorre a várias formas de angariação de fundos. Além da participação em provas que atribuem compensações financeiras aos vencedores, o clube aposta sobretudo nas tradicionais barraquinhas nas festas do concelho.

O Estela BTT já não é apenas uma equipa de BTT. O clube tem crescido também no trail e corrida, modalidades que pretende expandir. “Há muita gente que não anda de bicicleta, mas gosta de caminhar ou correr. Queremos crescer também aí, queremos trazer mais modalidades à freguesia”, revela Fernando Fernandes. A ambição passa igualmente por competir fora do concelho, sobretudo no trail.

A ligação à freguesia é profunda e emocional. Fernando Fernandes foi atleta e dirigente da Associação Juvenil da Estela e mantém esse vínculo. “Sempre estive ligado à Estela. É natural querer fazer mais pela freguesia e não deixar o nome parado”, afirma.

MAIS/Semanário nº 678 08-07-2026



EXTRATO

Certifica narrativamente para fins de publicação, que neste Cartório, por escritura de 2026.07.06, exarada a folhas 84 e seguintes, do livro de notas para escrituras diversas número 147-A, foi lavrada uma escritura de Justificação para efeitos fiscais, na qual foram outorgantes, **António Ferreira da Costa** (NIF 119 706 334) e esposa **Alcinda Gomes de Matos** (NIF 137 010 524) casados sob o regime da comunhão de adquiridos, ambos naturais da freguesia de S. Pedro de Rates, concelho de Póvoa de Varzim e nela residentes na Rua Tomás da Costa n.º 181. **DECLARARAM:**

- Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte bem imóvel, localizado na freguesia S. Pedro de Rates, concelho da Póvoa de Varzim, prédio rústico, composto de lavradio, com a área de 172,00 m2, sito na Rua Tomás da Costa sem número, que confronta do norte e poente com "Serra & Miranda - Indústria de Vestuário e Construção Civil Lda" e do nascente e sul com Rua Tomás da Costa, omissos na matriz predial rústica.

- Que o prédio identificado foi adquirido no ano de mil novecentos e oitenta e seis, por doação meramente verbal efetuada pelos pais do aqui primeiro outorgante, Januário Gomes da Costa e Letícia Ferreira da Silva, casados que foram sob o regime da comunhão geral de bens, residentes que foram na Rua Tomás da Costa, Rates, Póvoa de Varzim, ao aqui primeiro outorgante, António Ferreira da Costa.

- Que assim, não são detentores de qualquer título formal que legitime o domínio do identificado prédio para obter a respetiva inscrição matricial no competente Serviço de Finanças e subsequentemente procederem ao respetivo registo de aquisição na competente conservatória do registo predial, porquanto e para tal, deverá o mesmo prédio já estar inscrito na respetiva matriz.

- Está conforme o original e, na parte omitida, nada há que amplifique, restrinja, modifique a parte extratada.

Vila do Conde, 06 julho de 2026
Conta n.º 2026001 /
O Notário,

FUNERÁRIA DE BEIRIZ, LDA. (IRMÃOS CABAÇAS)

ARMAZÉM: Rua do Aqueduto, 86
4495-372 BEIRIZ - Póvoa de Varzim
Tel/Fax 252 696 458 Tlm 919 070 386

ESCRITÓRIO: Rua de Pelames, Loja 76
4495-150 AMORIM - Póvoa de Varzim
E-mail: funeraria_beiriz@hotmail.com

A morte é o princípio de uma nova vida!



Seja assinante
e tenha acesso
a informação
exclusiva



Av. Vasco da Gama, 60
4490-410 Póvoa de Varzim

www.maissemanario.pt
geral@maissemanario.pt

t 963 288 522
t 252 623 032



Diretor Virgílio Tavares (CP 6752) E-mail geral@maissemanario.pt • Redação Virgílio Tavares (CP 6752) | Luís Ferreira • Colaboradores Sílvia Vareiro • Comercial Débora Golembieski • Design e Paginação Filipa Marques • Assinaturas Continente (anual) 37,00 Euros / Estrangeiro Europa (anual) 65,00 Euros (IVA incluído à taxa de 6%) / Preço avulso 1,50 Euro • Proprietária e Editor Ilustrepágina Lda. • NIF N.º 508 958 660 • Sede e Redação Av. Vasco da Gama, 60 | 4490-410 Póvoa de Varzim • Contacto 252 623 032 (Chamada para a rede fixa nacional) | 963 288 386 e 963 288 522 (Chamada para a rede móvel nacional) • Internet www.maissemanario.pt • E-mail geral@maissemanario.pt • Sócios com mais de 10% Afonso Tavares, Gese Seguros e Everfashion • Gerência Virgílio Tavares • Impressão Diário do Minho - Rua de S. Brás, n.º 1, Gualtar 4715-089 Braga • Expedição Empresa do Diário do Minho • O Estatuto Editorial encontra-se disponível na internet em www.maissemanario.pt

Ano 15 - Nº 678 | Tiragem 2500
Nº. Reg. ERC - 126244
Depósito legal nº. 346066/12



ISSN 2184-4763



MAIS/Vila do Conde

Festival promovido pela Santa Casa une património e música de excelência

O Festival Spatia Resonantia 2026 já está em curso em Vila do Conde, numa iniciativa promovida pela Misericórdia, que se prolonga até 21 de agosto e apresenta um ciclo de vários concertos de entrada livre, sempre às 21h30, distribuídos entre a Igreja da Misericórdia e a Igreja de S. Francisco, espaços centrais do património religioso e artístico da cidade

A edição deste ano reafirma o posicionamento do festival como projeto cultural de referência, articulando música erudita, valorização patrimonial e intérpretes de reconhecido prestígio nacional e internacional. A organização conta com o apoio da Câmara Municipal de Vila do Conde e a colaboração da Paróquia de São João Baptista, mantendo uma linha programática que privilegia repertórios estruturantes e a relação entre música e espaço histórico.

O concerto inaugural, realizado na passada sexta-feira, 3 de julho, na Igreja da Misericórdia, apresentou o pianista Artur Pizarro, figura destacada do panorama pianístico português. O recital assinalou os 150 anos do nascimento de Manuel de Falla, evocando a obra do compositor espanhol que marcou profundamente a música do século XX. A abertura estabeleceu o tom de uma edição que pretende aproximar o público da música erudita através de propostas de elevada exigência artística.

Programa contempla espaços históricos

Entre os momentos centrais da programação encontra-se a Semana Bach, elemento identitário do festival desde a primeira edição. Nos dias 28 e 31 de julho, dois concertos serão dedicados integralmente à obra de Johann Sebastian Bach, reforçando a aposta na apresentação de repertório que permanece fundamental na história da música ocidental.

A direção artística é da responsabilidade de André Bandeira, Diretor Musical da Santa Casa da Misericórdia de Vila do Conde, que volta a conduzir um ciclo pensado para valorizar intérpretes, património e comunidade. Até agosto, o festival continuará a receber solistas e ensembles nacionais e internacionais, num programa que pretende consolidar a relação entre a cidade, os seus espaços históricos e a criação musical.



Curtas Vila do Conde com mais de 100 estreias e aposta internacional

O Curtas Vila do Conde vai para a 34.^a edição, que decorre entre 17 e 26 de julho, reunindo 91 sessões de cinema, 128 estreias nacionais e 19 estreias mundiais, será uma programação alargada que combina competição, retrospectivas e eventos paralelos

A programação mantém o foco central nas competições internacional e nacional, que estruturam grande parte das sessões ao longo dos dez dias.

A Competição Internacional decorre entre 18 e 24 de julho, com várias sessões no Teatro Municipal, reunindo obras de diferentes países e confirmando o papel do festival enquanto espaço de circulação de cinema contemporâneo à escala global. Já a Competição Nacional, marcada para os dias 23 a 25 de julho, apresenta produções portuguesas, funcionando como um ponto de encontro entre realizadores emergentes e autores já afirmados.

Estas competições coexistem com outras secções competitivas, como a Competição Experimental e a de Music Videos, que ampliam o espectro do festival e reforçam a aposta em formas híbridas e experimentais do audiovisual. Em paralelo, a competição 'Take One!', dedicada a filmes realizados em contexto académico, sublinha a atenção do Curtas Vila do Conde aos novos talentos.



Programas de autor

Para além da vertente competitiva, o festival afirma-se através de programas de autor e retrospectivas. Nesta edição, destacam-se os focos dedicados a Todd Haynes, com várias sessões e encontros ao lado da produtora Christine Vachon, e à artista Miranda Pennell, cuja presença inclui sessões de cinema e a exposição "H is for History N is for Now", inaugurada a 18 de julho no Solar. A programação inclui ainda sessões especiais como "Irão, Cinema e Liberdade", que aprofundam o contexto político e cultural da cinematografia iraniana, diretamente relacionado com a obra de Rasoulouf.

O Curtas Vila do Conde mantém também uma programação paralela que ultrapassa a exibição tradicional de cinema. As secções Cinema Expandido, sessões ao ar livre e eventos como os 'Happy Hour' e as sessões 'Late Night' introduzem cruzamentos com a música, a performance e as artes visuais. Esta diversidade de formatos complementa a presença de autores como Rasoulouf, cuja obra dialoga com temas de resistência, liberdade e intervenção social.



Caminhada solidária apoia Ricardo Ferreira

A Praia de Árvore, em Vila do Conde, recebe no próximo dia 19 de julho, pelas 10h00, a Caminhada Solidária “Juntos pelo Ricardo Ferreira”, uma iniciativa promovida pela Associação Desportiva de Árvore Forças Segurança Unidas, em parceria com o Albergue de Peregrinos do Mosteiro de Vairão e a Associação Cívica São Salvador.

O objetivo da ação é angariar fundos para apoiar Ricardo Ferreira, vilacondense que ficou paraplégico após um grave acidente ocorrido em 2021, quando mergulhou numa piscina. Desde então, necessita de tratamentos contínuos de fisioterapia, com um custo mensal na ordem dos 2.500 euros, valor que representa um significativo esforço para

a família.

Esta é mais uma de várias iniciativas solidárias promovidas pelas entidades organizadoras para ajudar Ricardo Ferreira, procurando mobilizar a comunidade em torno desta causa.

A edição deste ano conta com o apoio do atleta de futsal Carlos Monteiro, bicampeão nacional pelo Sport Lisboa e Benfica, que aceitou ser padrinho do evento e marcar presença na caminhada.

A participação tem um custo de 7 euros, incluindo uma t-shirt oficial, uma garrafa de água, uma peça de fruta e a entrada no sorteio de diversos prémios. As inscrições podem ser efetuadas através das páginas das entidades organizadoras.

CAMINHADA SOLIDÁRIA
JUNTOS PELO RICARDO FERREIRA

19 JULHO **10:00** **PRAIA DE ÁRVORE VILA DO CONDE**

INSCRIÇÃO PARA A CAMINHADA 7€

1 T-SHIRT 1 GARRAFA DE ÁGUA 1 PEÇA DE FRUTA

Com o teu bilhete habilita-te ao sorteio de um dos prémios do evento

CADA PASSO É UM GESTO DE ESPERANÇA VAMOS CAMINHAR PELO RICARDO

Padrinho do evento **CARLOS MONTEIRO** BICAMPEÃO NACIONAL DE FUTSAL

MARISA RAMOS, EDUCADORA SOCIAL DA ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE SANTA CRISTINA DE MALTA (SANCRIS)

A crescente longevidade da população portuguesa constitui uma das maiores conquistas da sociedade, mas representa igualmente um desafio para as políticas sociais e para as instituições que trabalham com a população idosa. Os Centros de Dia assumem um papel de extrema relevância, não apenas como respostas de apoio, mas como espaços privilegiados de promoção do envelhecimento ativo, da inclusão social e do bem-estar emocional.

Uma das principais problemáticas identificadas é o isolamento social. Muitos idosos chegam aos Centros de Dia após experiências

O CENTRO DE DIA COMO ESPAÇO DE PROMOÇÃO DO ENVELHECIMENTO ATIVO, INCLUSÃO SOCIAL E BEM-ESTAR EMOCIONAL DA PESSOA IDOSA

de solidão, viuvez, afastamento familiar ou redução das redes de apoio. Embora a frequência destas instituições contribua significativamente para a diminuição do sentimento de isolamento, é necessário reconhecer que a inclusão social não se limita à participação em atividades. A verdadeira inclusão implica o reconhecimento da pessoa idosa como sujeito de direitos, com voz ativa e capacidade de contribuir para a sociedade.

O bem-estar emocional constitui igualmente uma dimensão que merece maior atenção. As perdas sucessivas, as alterações de saúde e as mudanças nos papéis sociais tornam muitas pessoas idosas mais vulneráveis a sentimentos

Ciclistas pedalam mais de 300km para sensibilizar para a doação de órgãos

Numa ação solidária, que decorreu durante quatro dias da semana passada, foi realizada por 14 ciclistas a travessia “Renascer à Vida”, entre Vila do Conde e o Hospital de Santa Marta, em Lisboa. A iniciativa reforçou a sensibilização para a doação de órgãos e para a vida após o transplante.

Os ciclistas foram acompanhados por uma equipa de apoio composta por quatro elementos, num percurso dividido em quatro etapas: Vila do Conde-Ílhavo, Ílhavo-Fátima, Fátima-Torres Vedras e Torres Vedras-Lisboa.

Sob o lema “Duas rodas, dois pulmões e uma nova história”, a iniciativa surgiu na continuidade dos projetos “Respira a Vida” e “Pedalar com Propósito”. O objetivo centrava-se na promoção da consciencialização pública para a importância da doação de órgãos, destacando o impacto deste gesto na vida de quem aguarda um transplante.

Ao longo do percurso, a comitiva foi recebida em diversos municípios, entre os quais Aveiro, Ourém, Torres



Vedras e Lisboa. A passagem pelo Santuário de Fátima assumiu um carácter simbólico particular, com momentos de homenagem, oração e bênção dos ciclistas.

Antes do início da travessia, o presidente da Câmara Municipal de Vila do Conde, Vítor Costa, recebeu os participantes nos Paços do Concelho. A sessão contou também com a presença da presidente da ATPP - Asso-

ciação de Transplantados de Portugal, Ana Ribeiro, e do presidente do Conselho de Administração da Unidade Local de Saúde de São José, Miguel Paiva.

Para o Município de Vila do Conde, a iniciativa ganhou um significado adicional pela participação de José Augusto Ferreira, trabalhador da autarquia há mais de duas décadas, onde exerce funções como porteiro.

Gião mobiliza comunidade para apoiar vítimas dos sismos na Venezuela

A Junta de Freguesia de Gião lançou uma recolha solidária de bens destinada a apoiar as vítimas dos sismos que atingiu a Venezuela, tragédia que já provocou milhares de mortos, feridos e deslocados. Entre as vítimas, o Ministério dos Negócios Estrangeiros confirmou 79 portugueses e lusodescendentes mortos e 64 desaparecidos, números que continuam a aumentar à medida que as equipas de socorro avançam nas zonas mais afetadas.

Em Gião, onde reside uma comunidade venezuelana ativa e integrada, a Junta estabeleceu uma articulação direta com estas famílias para garantir que a ajuda



enviada corresponde às necessidades reais no terreno. Por isso, apela à população para doar apenas os bens indicados na lista oficial, com entregas na secretaria da Junta, entre 13h00 e 15h00 e 18h00 e 20h00.

Numa mensagem dirigida aos residentes venezuelanos, a Junta expressa “profundo carinho, força e total solidariedade”, reconhecendo o sofrimento de quem acompanha à distância o impacto da tragédia sobre familiares e amigos.



Clássicos atraem entusiastas ao parque da Roady e Bricomarché em Vila do Conde

O parque de estacionamento da Roady e do Bricomarché de Vila do Conde recebeu, no passado sábado, um encontro de automóveis clássicos que reuniu três dezenas de viaturas de diferentes épocas, proporcionando um momento de convívio entre apaixonados pelo mundo automóvel, clientes e visitantes

A iniciativa resultou de uma parceria entre as duas insígnias do Grupo Mosqueteiros e teve como objetivo dinamizar o espaço comercial através de uma ação que aliou exposição automóvel, animação e contacto com alguns fornecedores das lojas.

Nuno Gomes, responsável da Roady Vila do Conde, explicou que esta foi a primeira edição do evento e destacou o espírito de partilha que marcou a jornada.

“É uma partilha de sinergias entre a Roady e o Bricomarché. Aproveitámos o parque que temos disponível e decidimos organizar um encontro de clássicos. Ao mesmo tempo, convidámos alguns fornecedores e criámos um ambiente de convívio para quem nos visita”, referiu.

Além da exposição de automóveis antigos, o evento incluiu espaços de alimentação e momentos de socialização, permitindo que os visitantes permanecessem no recinto durante várias horas.

Segundo Nuno Gomes, a adesão superou as expectativas e abriu portas à realização de novas iniciativas semelhantes.

“Este é o primeiro ano, mas já houve clientes que me disseram que, se soubessem da iniciativa, teriam trazido os seus carros ou convidado amigos. Estamos a começar e queremos continuar a crescer”, afirmou.



Evento a repetir

As 30 viaturas presentes pertenciam exclusivamente a clientes e particulares que aderiram ao convite divulgado pelas lojas. “São todos clientes. Foi tudo feito através da divulgação e do contacto com clientes. Não temos aqui nenhuma ação comercial ligada aos automóveis expostos”, acrescentou.

Também Felipe Martins, gerente do Bricomarché Vila do Conde, destacou a importância da ação para reforçar a ligação das duas marcas à comunidade local.

“Queremos mostrar que estamos presentes em Vila do Conde e criar momentos diferenciadores para os nossos clientes. Este tipo de evento permite unir as duas insígnias e atrair visitantes, promovendo simultaneamente áreas ligadas à mecânica, manutenção e bricolage”, explicou.

O responsável mostrou-se satisfeito com a adesão registada e admitiu que o encontro poderá regressar já no próximo ano. “Vamos avaliar como correu esta primeira edição, mas a ideia é continuar a dinamizar este espaço com outros eventos e repetir esta iniciativa no futuro”, concluiu.

A boa participação de expositores e visitantes deixou antever que o encontro de clássicos poderá afirmar-se como mais uma iniciativa de referência no calendário de eventos promovidos pelas duas superfícies comerciais em Vila do Conde.



Felipe Martins e Nuno Gomes



#ACONTECEU



O Dourado Group assinalou, no passado dia 26 de junho, a inauguração oficial do seu novo espaço de coworking, recebendo convidados, familiares e amigos na sede da empresa. Em funcionamento desde maio, o espaço foi pensado para oferecer um ambiente moderno,

tranquilo e funcional, dispondo de escritórios privados, salas de reunião e áreas comuns que promovem o networking e a produtividade. Na fotografia, Pedro Dourado e Sofia, gestora do espaço, celebram mais um passo na expansão do grupo. Leia mais na página 16.

1º ANIVERSÁRIO

O Tivoli Estela Golf & Lodges assinalou o seu primeiro aniversário com uma animada Festa de São Pedro, reunindo colaboradores, parceiros e amigos numa noite marcada pela tradição, convívio e muita animação. Organizado pela equipa do hotel, em colaboração com a LetsGo Events, o evento contou com decoração inspirada nas festas populares, música ao vivo, jantar-convívio,

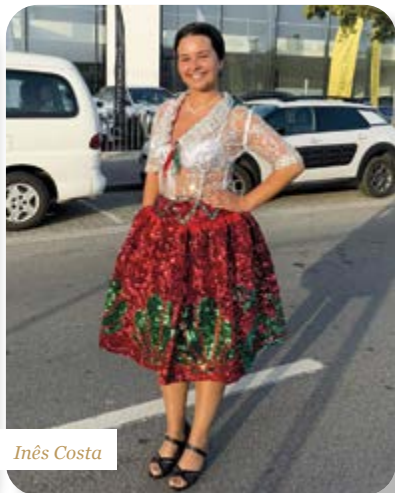
bombos, espetáculo de fogo de artifício e diversas atividades típicas. A iniciativa, a primeira do género promovida internamente, superou as expectativas da organização e recebeu um feedback muito positivo, reforçando o compromisso do Tivoli Estela em criar experiências memoráveis para todos os que fazem parte da sua história.



— BELEZA e TRADIÇÃO



Beatriz Silva



Inês Costa

Entre as candidatas à Miss Póvoa de Varzim 2025, Inês Costa e Beatriz Silva partilham uma ligação que vai muito além da passerelle, ambas pertencem ao Bairro do Regufe. Unidas pelo orgulho de serem tricanas, cresceram rodeadas pelo espírito do São Pedro, pelas rusgas, pela música e pelo forte sentimento de comunidade que caracteriza o bairro. A participação

das duas no Miss Póvoa de Varzim revela que a beleza também se constrói na identidade, nas raízes e no respeito por um património cultural que continua a passar de geração em geração. Para elas ser tricana do Regufe é muito mais do que vestir um traje ou participar numa rusga, é carregar uma tradição, sentir o espírito do São Pedro e a união que torna a festa tão especial.

CELEBRAÇÃO

No dia 1 de julho, a Barbosa Ourivesaria celebrou 42 anos de história, um percurso construído com dedicação, confiança e paixão pelo universo da ourivesaria. À frente da marca, João Barbosa continua a apostar na excelência e na proximidade com os clientes, valores que consolidaram a reputação da casa ao longo de mais de quatro décadas. E as celebrações não ficam por aqui: ainda este ano, a Barbosa Ourivesaria promete surpreender com novidades que reforçam a aposta na inovação e na elegância.



Aceda ao QR Code e faça já a sua inscrição no Miss Póvoa de Varzim 2026



TB[®]

INTERIORISMO

@TIAGOBARROSINTERIORISMO

Contacto

Para mais informações sobre os nossos serviços de design de interiores, por favor entre em contacto connosco.

tiagobarros@tiagobarrosinteriorismo.com
+351 915 078 807

Rua da Estrada Nacional, Urbanização das Telheiras, R/C Esquerdo Loja 1
4740-694 Barqueiros